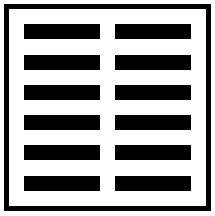
00 (02)
KUN
A ABRANGÊNCIA



JULGAMENTO

A Abrangência, Princípio e Abertura, como a Harmonia da Retidão de uma égua.
O Homem Superior tem para onde ir.
Ao precipitar-se, desorienta-se, seguindo adquire orientação.
Harmonia no sudoeste, onde se adquirem amigos.
No nordeste perdem-se amigos.
Tranqüilidade em Retidão, Boa Fortuna.

COMENTÁRIOS SOBRE O JULGAMENTO:

O princípio abrangente é sublime. Nele, os dez mil seres obtiveram a sua criação. Isto é ser receptivo e fluir de acordo com o Céu. Abranger é profundo e sustenta os seres. A sua virtude está unida à fronteira inexistente, é abrangente, amplo, iluminado e grandioso, podendo favorecer os seres de todas as categorias. A égua e a terra são similares, caminham na terra sem fronteiras, possuindo a suavidade, a fluidez, a harmonia e a retidão. Um homem superior no caminho de restauração, adiantando-se perderá o caminho, seguindo encontrará a Constância. “No sudoeste, onde se adquirem amigos” significa caminhar junto com seus semelhantes. “No nordeste perdem-se amigos” significa o fim de festejo. Boa fortuna da tranqüilidade em retidão corresponde à terra sem fronteiras.

IMAGEM

A expressão da Terra é a Abrangência.
O Homem Superior utiliza a virtude abundante para sustentar todos os seres.

LINHAS

Seis na Inicial: Trilhando sobre a geada, a solidificação do gelo se anuncia.

Imagem: “Trilhando sobre a geada” e “a solidificação do gelo”. O Yin inicia sua consolidação. Fluindo até o fim de acordo com o caminho, chega-se ao gelo solidificado.

Seis na Segunda: Reto, quadrado e grande. Sem aprendizagem, porém nenhum favorecimento.

Imagem: “O movimento do Seis na Segunda é reto através do quadrado. Sem aprendizagem, porém nenhum favorecimento” .É a luz do Caminho da Terra.

Seis na Terceira:Ocultando a bela literatura e confirmando a Retidão. Talvez precise servir ao Rei,
Não visando resultado, haverá conclusão.

Imagem:“Ocultando a bela literatura e confirmando a Retidão” é Despertar-se no devido momento.
“Talvez precise servir ao Rei” é compreender a grandiosidade da Luz.

Seis na Quarta:
Saco amarrado, Nenhuma Culpa, nenhum elogio.

Imagem
"Saco amarrado, Nenhuma Culpa",
Através da prudência não haverá danos.

Seis na Quinta:
Roupa de baixo amarela, Princípio e Boa Fortuna.

Imagem
"Roupa de baixo amarela, Princípio e Boa Fortuna",
A palavra está no interior.

Seis na Superior:
Dragões lutando no deserto, seu sangue é negro e amarelo.

Imagem
"Dragões lutando no deserto", é o fim do seu caminho.

Da Utilização do Seis:
Harmonia da Retidão eterna.

Imagem
A Retidão eterna da Utilização do Seis termina em grandiosidade.

As Palavras do Texto:

A Abrangência é a sublime suavidade, porem o seu movimento é forte.

É a sublime quietude, portanto a sua virtude é “quadrada”.

Seguindo, domina a regência, portanto possui a constância, abraça os dez mil seres, portanto os transforma em luz.

Seria o caminho da abrangência o fluir?

Sendo receptiva ao céu, caminha de acordo com o tempo.

Uma família que acumula o bem certamente terá as bênçãos em abundância. Uma família que acumula o mal certamente terá as desgraças em abundância.

Quando um súdito assassina o seu senhor ou um filho assassina o seu pai, a causa não surgiu entre a manhã e o anoitecer, ela foi originada gradualmente, tendo havido os discernimento, embora não tenha sido suficientemente cedo para solucioná-la.

O tratado das mutações diz: “Trilhando sobre a geada, a solidificação do gelo se anuncia”. A palavra demonstra o seguimento do que é óbvio.

Reto significa correto. Quadrado significa justo.

O homem superior é cauteloso, tendo no seu interior o reto, é justo, tendo no seu exterior o quadrado. Sendo cauteloso, justo e firme, a sua virtude não está isolada.

“Reto, quadrado e grande. Sem aprendizagem, porém nenhum desfavorecimento”, assim, não pode haver dúvidas sobre a sua caminhada.

A obscuridade, apesar da sua beleza, deve ser recolhida.

Ao servir o rei, não deve se encorajar pela conclusão.

É o caminho da terra, é o caminho da esposa, é o caminho do súdito.

No caminho da terra não há conclusão, de geração em geração se alcançando o fim.

Na transformação do céu e da terra, as plantas e as árvores florescem.

No bloqueio do céu e da terra, os homens virtuosos se retiram.

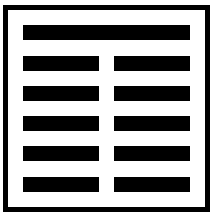
O tratado das mutações diz: “saco amarrado; nenhuma culpa, nenhum elogio”, as palavras demonstram a cautela.

O Homem superior é amarelo do centro da compreensão ilimitada, posicionando a retidão no seu próprio corpo, tendo a beleza no seu interior que corre desimpedidamente nos quatro membros e que expressa nos seus empreendimentos.

Esta é a sublime beleza.

Quando a obscuridade tem dúvidas em relação à claridade, certamente haverá a guerra. Isto é causado pela sua dedução enganosa sobre a ausência de claridade, de se entitular o dragão.

Ainda não está afastada dos seus semelhantes, se falando por isso do sangue, pois o amarelo-negro é a mistura do céu com a terra. O céu é negro e a terra é amarela.



01 (23)
BO

A DESINTEGRAÇÃO

JULGAMENTO

Desintegração, não é favorável ter pressa em avançar.

IMAGEM
A Montanha apoia-se sobre a Terra, a Desintegração.
Assim o superior trata substancialmente o inferior,
trazendo a paz para a residência.

Seis na Inicial:
A desintegração da cama está nos pés.
Ao desprezar a Retidão, Infortúnio.

Imagem
"A desintegração da cama está nos pés",
Devido à destruição de seu inferior.

Seis na Segunda:
Desintegração da cama alcança as bordas,
Ao desprezar a Retidão, Infortúnio.

Imagem
"Desintegração da cama alcança as bordas", mas ainda não há adesão.

Seis na terceira:
Apesar da desintegração, Nenhuma Culpa.

Imagem
"Apesar da desintegração, Nenhuma Culpa"
pois rompe-se com o superior e o inferior.

Seis na Quarta:
A desintegração da cama alcança a pele.
Infortúnio.

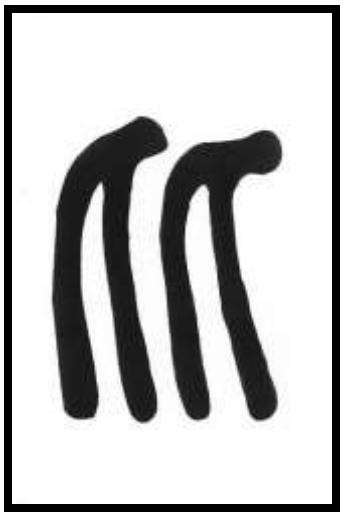
Imagem
"A desintegração da cama alcança a pele",
pois a adversidade está intimamente próxima.

Seis na Quinta:
Como uma fieira de peixes, as concubinas favoritas são guiadas.
Não há desarmonia.

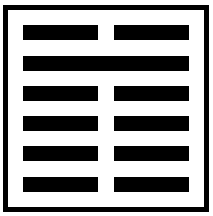
Imagem
"As concubinas favoritas são guiadas", até o fim sem erro.

Nove na Superior:
Um grande fruto ainda não foi comido.
Para o Homem Superior, a aquisição da carruagem.
Para o Homem Inferior, a desintegração de sua abóboda.

Imagem
"Para o Homem Superior, a aquisição da carruagem",
pois é carregado pelo povo.
"Para o Homem Inferior, a desintegração de sua abóboda",
pois até o fim não se realiza.



02 (08)
BI
A UNIÃO



JULGAMENTO

União , Boa Fortuna.
No oráculo ancestral, Princípio e constante Retidão. Nenhuma Culpa.
Aproximando-se somente pela intranqüilidade,
Infortúnio dos que chegam atrasados.

IMAGEM
Sobre a Terra há Água, a União.
Assim os reis da antigüidade construíram os dez mil reinos,
Aproximando os senhores feudais.

Seis na Inicial:
Tendo sinceridade na União. Nenhuma Culpa.
Tendo sinceridade como um cântaro cheio, finalmente os outros virão.
Boa Fortuna.

Imagem
Seis na Inicial da União. Boa Fortuna de ter os outros.

Seis na Segunda:
A União origina-se do interior,
A Retidão traz Boa Fortuna.

Imagem
"A União origina-se do interior", não se perca de si mesmo.

Seis na terceira:
Unindo-se à pessoa inadequada.

Imagem
"Unindo-se à pessoa inadequada", isso não seria triste?

Seis na Quarta:
Unindo-se ao exterior, a Retidão traz Boa Fortuna.

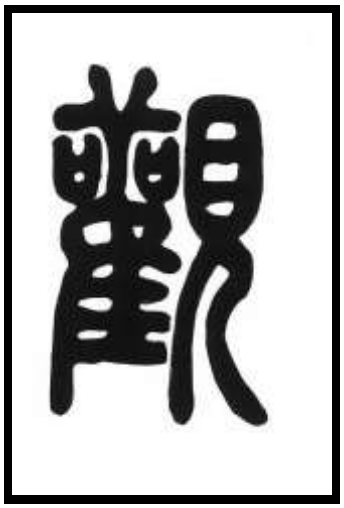
Imagem
Unindo-se ao virtuoso do exterior para seguir seu superior.

Nove na Quinta:
A União evidente.
O Rei usa batedores pelos três lados,
Renunciando à caça que foge pela frente.
Os cidadãos não precisam se alertar, Boa Fortuna.

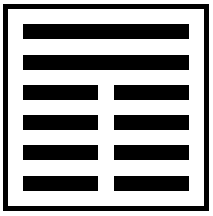
Imagem
A Boa Fortuna da União evidente posiciona-se no centro exato.
Abandonando os que lhe contrariam e tomando os que vem,
Isto é "Renunciando à caça que foge pela frente".
"Os cidadãos não precisam se alertar",
O Superior dirige-se pelo entro.

Seis na Superior:
União sem liderança, Infortúnio.

Imagem
"União sem liderança, Infortúnio",
Não encontra a conclusão.



03 (20)
GUAN
A CONTEMPLAÇÃO



JULGAMENTO

Contemplação,
Momento da ablução, mas ainda não da oferenda,
Tendo sinceridade e igual seriedade.

IMAGEM
O Vento movimenta-se sobre a Terra, a Contemplação.
Assim os reis da antiguidade visitavam os cantos do mundo,
Contemplavam o povo e implantavam ensinamentos.

Seis na Inicial:
Contemplação pueril.
Para um Homem Inferior, Nenhuma Culpa.
Para um Homem Superior, humilhação.

Imagem
A contemplação pueril do Seis na Inicial é o caminho do Homem Inferior.

Seis na Segunda:
Contemplação pela brecha da porta favorece à Retidão da mulher.

Imagem
"Contemplação pela brecha da porta" e "Retidão da mulher",
ambas são torpes.

Seis na terceira:
Contemplando minha vida, entre o avanço e o recuo.

Imagem
"Contemplando minha vida, entre o avanço e o recuo", sem perder o caminho.

Seis na Quarta:
Contemplando a luz do reino,
é favorável servir como convidado do Rei.

Imagem
"Contemplando a luz do reino", está na honra de ser convidado.

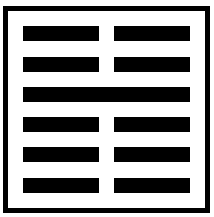
Nove na Quinta:
Contemplando minha vida,
Para o Homem Superior, Nenhuma Culpa.

Imagem
"Contemplando minha vida", é contemplar o povo.

Nove na Superior:
Contemplando a sua vida,
Para o Homem Superior, Nenhuma Culpa.

Imagem
"Contemplando a sua vida",
A vontade não deve ser abandonada.

04 (16)
YÙ
O ENTUSIASMO



JULGAMENTO

O Entusiasmo. É favorável conquistar uma posição e pôr os exércitos em marcha.

IMAGEM
O Trovão surge, incitando a Terra, o Entusiasmo.
Assim os Reis da antiguidade compunham músicas para exaltar a virtude e realizavam a grande oferenda ao Imperador Celeste,
acompanhada do culto aos antepassados.

Seis na Inicial:
Entusiasmo cantante, Infortúnio.

Imagem
O “entusiasmo cantante” do Seis na Inicial,é o
Infortúnio da carência de vontade.

Seis na Segunda:
Ermo como uma rocha, insone o dia inteiro. A Retidão traz Boa Fortuna.

Imagem
“Ermo como uma rocha, a Retidão traz Boa Fortuna”,
Através de um centro exato.

Seis na Terceira:
Entusiasmo de quem ergue o olhar, arrependimento.
A hesitação gera o arrependimento.

Imagem
“Entusiasmo de quem ergue o olhar” e “gerar o arrependimento”,
Pois a posição não é adequada.

Nove na Quarta:
A origem do entusiasmo, a grande posse e a aquisição.
Não duvide, a amizade é como a união de um grampo com o cabelo.

Imagem
"A origem do entusiasmo, a grande posse e a aquisição",
São o grande movimento da vontade.

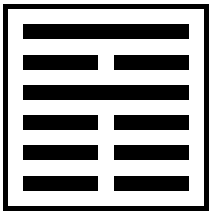
Seis na Quinta:
Retidão. Na doença, com perseverança, não se morre.

Imagem
Há Retidão e doença no Seis na Quinta pois está montada sobre o forte.
"Com perseverança não se morre", pois o Centro não morre.

Seis na Superior:
Entusiasmo na obscuridade,
Modificando na conclusão, Nenhuma Culpa.

Imagem
O "entusiasmo na obscuridade" na Superior,
Como isso poderia durar?

05 (35)
JÌN
O PROGRESSO



JULGAMENTO

Progresso. O senhor feudal da prosperidade é honrado com inúmeros cavalos.
Em um só dia é recebido três vezes em audiência.

IMAGEM
A Luminosidade resplandece sobre a Terra. O Progresso.
O Homem Superior utiliza sua própria Luz para evidenciar a virtude.

Seis na Inicial:
O Progresso é natural, igualmente o fracasso.
Boa Fortuna na Retidão.
Mesmo sem a confiança, tendo serenidade, Nenhuma Culpa.

Imagem
"O Progresso é natural, igualmente o fracasso",
É realizar solitariamente a Retidão.
"Tendo serenidade, Nenhuma Culpa", pois não recebeu o destino.

Seis na Segunda:
O progresso é natural, igualmente a angústia.
Boa Fortuna na Retidão.
Recebe-se o benefício da grande felicidade da parte da Rainha-Mãe.

Imagem
"Recebe-se o benefício da grande felicidade", através da Retidão do centro.

Seis na Terceira:
Todos estão confiantes, é o fim do arrependimento.

Imagem
"Todos estão confiantes", é ter vontade de dirigir-se para o alto.

Nove na Quarta:
O progresso é natural, um roedor do campo.
Mesmo a Retidão traz perigo.

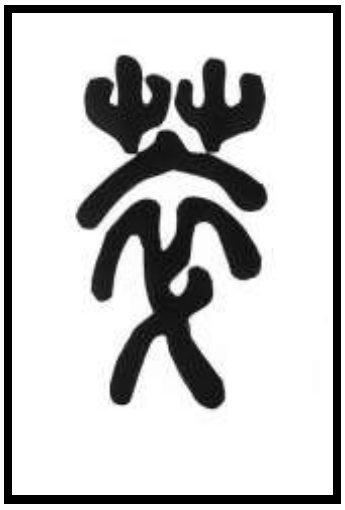
Imagem
"Mesmo a Retidão traz perigo" do "roedor do campo",
Pois a posição não é própria.

Seis na Quinta:
O fim do arrependimento.
Não se preocupe com ganhos ou perdas,
Boa Fortuna no avanço, nada é desfavorável.

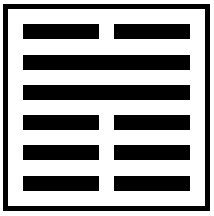
Imagem
"Não se preocupe com ganhos ou perdas"
Avançando encontra-se o festejo.

Nove na Superior:
Progredindo no seu chifre, pode-se atacar o próprio território.
Perigo, Boa Fortuna e Nenhuma Culpa.
Humilhação na Retidão.

Imagem
"Pode-se atacar o próprio território", pois o seu caminho não é iluminado.



06 (45)
CUÌ
A REUNIÃO



JULGAMENTO

Reunião, Abertura.
O Rei aproxima-se de seu templo, Harmonia ao ver o Grande Homem.
Abertura, Harmonia na Retidão.
A utilização do grande sacrifício traz Boa Fortuna.
É favorável ter aonde ir.

IMAGEM
Lago sobre a Terra, a Reunião.
Assim o Homem Superior renova suas armas,
Precavendo-se contra imprevistos.

Seis na Inicial:
Com sinceridade, mas sem conclusão, ora desordem, ora a reunião.
Ao gritar, o aperto de mão traz o sorriso.
Não se preocupe, Nenhuma Culpa em ir.

Imagem
"Ora a desordem, ora a reunião", pois a vontade está confusa.

Seis na Segunda:
Sendo conduzido, Boa Fortuna, Nenhuma Culpa.
Tendo sinceridade, é favorável utilizar a oferenda simples.

Imagem
"Sendo conduzido, Boa Fortuna, Nenhuma Culpa",
Pois o centro ainda não se modificou.

Seis na Terceira:
Na Reunião, a expressão de um suspiro, nenhum favorecimento.
Nenhuma Culpa em ir, mas pequena humilhação.

Imagem
"Nenhuma Culpa em ir", pela suavidade de cima.

Nove na Quarta:
Na grande Boa Fortuna, Nenhuma Culpa.

Imagem
"Na grande Boa Fortuna, Nenhuma Culpa", apesar da posição inadequada.

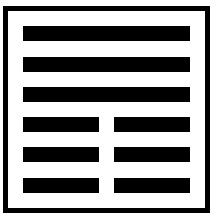
Nove na Quinta:
Reunião de quem possui posição, Nenhuma Culpa.
Sem a confiança, com a Princípio e Retidão constante,
O arrependimento desaparece.

Imagem
"Reunião de quem possui posição",
Embora a vontade não esteja iluminada.

Seis na Superior:
A lamúria da tristeza, lágrimas e coriza, Nenhuma Culpa.

Imagem
"A lamúria da tristeza, lágrimas e coriza", pois não está tranqüila no alto.

07 (12)
PI
A ESTAGNAÇÃO



JULGAMENTO

A estagnação do homem incorreto não favorece a Retidão do Homem Superior.
O grande parte, o pequeno aproxima-se.

IMAGEM
O Céu e a Terra não se unem, a Estagnação.
Assim o Homem Superior evita o desastre pela virtude da restrição,
Não devendo exibir sua riqueza.

Seis na Inicial:
Arrancando as raízes dos caniços em razão da sua comunhão.
Retidão, Boa Fortuna e Abertura.

Imagem
"Arrancando as raízes dos caniços", "Retidão e Boa Fortuna",
Pois a intenção dirige-se ao Rei.

Seis na Segunda:
Abrangência e tolerância, Boa Fortuna do homem inferior.
Para o Grande Homem na estagnação, Abertura.

Imagem
"Para o Grande Homem na estagnação, Abertura",
Pois não deixou de desordenar o conjunto.

Seis na Terceira:
Abrangendo a vergonha.

Imagem
"Abrangendo a vergonha", pois a posição é inadequada.

Nove na Quarta:
Estando destinado, Nenhuma Culpa.
Os semelhantes unem-se para a felicidade.

Imagem
"Estando destinado, Nenhuma Culpa", pois este é o movimento da vontade.

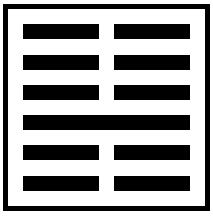
Nove na Quinta:
O fim da estagnação, a Boa Fortuna do Grande Homem.
E se fracassasse? E se fracassasse?
É preciso estar entrelaçado como as raízes das amoreiras.

Imagem
"Boa Fortuna do grande homem", pois a posição está correta.

Nove na Superior:
A estagnação declina.
Primeiro a estagnação, depois a felicidade.

Imagem
No fim da estagnação surge o declínio.
Como poderia ser permanente?

08 (15)
QÍAN
A HUMILDADE



JULGAMENTO

Humildade, Abertura. O Homem Superior obtém a conclusão.

IMAGEM
A Montanha no interior da Terra, A Humildade.
Assim, o Homem Superior diminui o que é demasiado,
Beneficiando o que é insuficiente,
Pesando as coisas e distribuindo-as igualmente.

Seis na Inicial:
O Homem Superior possui humildade além da humildade.
A sua utilização permite a travessia do grande rio. Boa Fortuna.

Imagem
"O Homem Superior possui humildade além da humildade",
Permanecendo embaixo para o auto-aperfeiçoamento.

Seis na Segunda:
Os encantos da humildade, Retidão e Boa Fortuna.

Imagem
"Os encantos da humildade, Retidão e Boa Fortuna",
Pois a possui no centro do coração.

Nove na Terceira:
O Homem Superior é laborioso e humilde, obtendo a conclusão e a Boa Fortuna.

Imagem
"O Homem Superior é laborioso e humilde",
Pois os dez mil homens obedecem-no.

Seis na Quarta:
Nada desfavorável, pois a humildade se irradia.

Imagem
"Nada desfavorável, pois a humildade se irradia", não contrariando as normas.

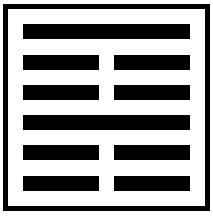
Seis na Quinta:
Sem riqueza, mas possuindo vizinhos,
É favorável utilizar a invasão e a dominação.
Nada é desfavorável.

Imagem
"É favorável utilizar a invasão e a dominação",
Pois conquistam-se os desobedientes.

Seis na Superior:
Os encantos da humildade.
É favorável fazer o exército marchar, conquistando o seu próprio território.

Imagem
"Os encantos da humildade", mas a vontade não foi conquistada.
Pode-se fazer o exército marchar para conquistar seu próprio território.

09 (52)
GÈN
A QUIETUDE



JULGAMENTO

Quietude nas suas costas, não se encontrando o próprio corpo.
Apesar da movimentação no seu pátio, não percebe a sua gente.
Nenhuma Culpa.

IMAGEM
Montanhas sobrepostas, a Quietude.
Assim, o Homem Superior pensa, sem afastar-se do seu lugar.

Seis na Inicial:
A quietude nos seus dedos do pé, Nenhuma Culpa.
É favorável ter uma Retidão constante.

Imagem
"A quietude nos seus dedos do pé", pois não perde a Retidão.

Seis na Segunda:
Quietude nas suas panturrilhas, sem salvar o seu seguidor.
O seu coração não está alegre.

Imagem
"Sem salvar o seu seguidor", pois este não se volta para escutá-lo.

Nove na Terceira:
Quietude na divisão.
Rompendo a sua musculatura lombar, a revolta sufoca o coração.

Imagem
"Quietude na divisão" é o perigo do coração sufocado.

Seis na Quarta:
Quietude no seu torso, Nenhuma Culpa.

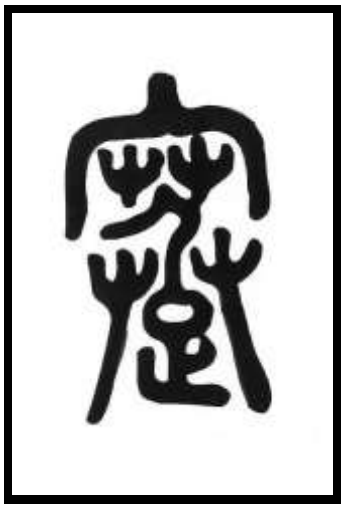
Imagem
A “Quietude no seu torso”é parar onde é adequado.

Seis na Quinta:
Quietude no seu maxilar.
Tendo ordem nas palavras, o arrependimento desaparece.

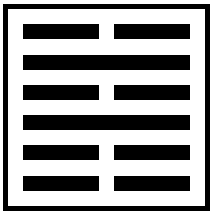
Imagem
“Quietude no seu maxilar”, feito a Retidão do centro.

Nove na Superior:
Quietude magnânima, Boa Fortuna.

Imagem
A Boa Fortuna da “quietude magnânima” é feita de um fim abundante.



10 (39)
JIAN
A DIFICULDADE



JULGAMENTO

Dificuldade, o sudoeste é favorável, o nordeste é desfavorável.
É favorável ver o Grande Homem. Retidão e Boa Fortuna.

IMAGEM
Acima da Montanha há Água, a Dificuldade.
Assim, o Homem Superior reflete sobre si mesmo para restaurar a virtude.

Seis na Inicial:
Dificuldade em ir, louvor em retornar.

Imagem
"Dificuldade em ir, louvor em retornar", pois é adequado esperar.

Seis na Segunda:
Dificuldade sobre dificuldade para o Rei e seu servidor,
Pois devem se esforçar para avançar sem temor.

Imagem
"Dificuldade sobre dificuldade para o Rei e seu servidor",
Ao final, nenhuma lamentação.

Nove na Terceira:
Dificuldade em ir, então o retorno.

Imagem
"Dificuldade em ir, então o retorno", pois as alegrias estão no interior.

Seis na Quarta:
Dificuldade em ir, retornar leva à união.

Imagem
"Dificuldade em ir, retornar leva à união",
Pois deve-se colocar no lugar da honestidade.

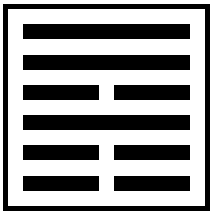
Nove na Quinta:
Na grande dificuldade, chega a amiga.

Imagem
"Na grande dificuldade chega a amiga", pela conduta do centro.

Seis na Superior:
Dificuldade em ir, retornar leva ao grande fruto. Boa Fortuna.
É favorável encontrar o Grande Homem.

Imagem
"Dificuldade em ir, retornar leva ao grande fruto",
Pois a vontade se dirige ao interior.
"É favorável encontrar o Grande Homem", pois deve-se seguir o que é nobre.

11 (53)
JIÀN
O PROGRESSO GRADUAL



JULGAMENTO

Progresso gradual. A jovem casa-se, Boa Fortuna.
Harmonia e Retidão.

IMAGEM
Acima da Montanha há uma Árvore, o Progresso Gradual.
Assim, o Homem Superior acumula dignidade e virtude,
Para melhorar os costumes.

Seis na Inicial:
O ganso selvagem aproxima-se gradualmente da margem.
A jovem está insegura. Há críticas, Nenhuma Culpa.

Imagem
A insegurança da jovem, pois, pela lógica, Nenhuma Culpa.

Seis na Segunda:
O ganso selvagem aproxima-se gradualmente do rochedo,
Comendo e bebendo em paz e alegria. Boa Fortuna.

Imagem
"Comendo e bebendo em paz e alegria",
Não se alimentando sem um esforço dedicado.

Nove na Terceira:
O ganso selvagem aproxima-se gradualmente da terra.
O marido parte e não regressa, a esposa dá a luz e não cria seu filho. Infortúnio.
É favorável defender-se dos bandoleiros.

Imagem
"O marido parte e não regressa", pois se afasta dos companheiros.
"A esposa dá a luz e não cria seu filho", pois perdeu o seu caminho.
É favorável utilizar a defesa contra os bandoleiros, seguindo na proteção mútua.

Seis na Quarta:
O ganso selvagem aproxima-se gradualmente do galho.
Talvez encontre a ponta da meia-água. Nenhuma Culpa.

Imagem
"Talvez encontre a ponta da meia-água", pois segue através da suavidade.

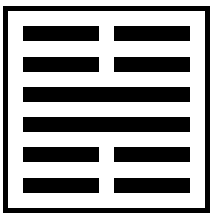
Nove na Quinta:
O ganso selvagem aproxima-se gradualmente do cume.
Durante três anos a esposa não engravida.
Ao final, nada poderá impedi-la. Boa Fortuna.

Imagem
"Ao final, nada poderá impedi-la", pois é a conquista do seu desejo.

Nove na Superior:
O ganso selvagem aproxima-se gradualmente do caminho infinito.
Suas penas podem ser usadas como um símbolo. Boa Fortuna.

Imagem
"Suas penas podem ser usadas como um símbolo. Boa Fortuna",
Pois não se pode desconcertá-lo.

12 (62)
XIAO GUÒ
O PEQUENO EXCESSO



JULGAMENTO

O Pequeno Excesso, sucesso.
É favorável ter Retidão, permitindo pequenas coisas,
Não permitindo grandes coisas.
O pássaro voou, restando o seu canto.
Não é aconselhável estar em cima. É aconselhável estar embaixo.
Grande Boa Fortuna.

IMAGEM
Acima da Montanha há o Trovão, o Pequeno Excesso.
O Homem Superior, na sua conduta, é ligeiramente excessivo em educação,
No luto, é ligeiramente excessivo em tristeza,
No consumo, é ligeiramente excessivo em parcimônia.

Seis na Inicial:
Em seu vôo, o pássaro encontra o Infortúnio.

Imagem
“Em seu vôo, o pássaro encontra o Infortúnio”, não há o que se possa fazer.

Seis na Segunda:
Ultrapassando seu ancestral, encontra a sua ancestral.
Não alcança o seu senhor, mas encontra o servidor dele. Nenhuma Culpa.

Imagem
“Não alcança o seu senhor” e não se deve ultrapassar o servidor dele.

Nove na Terceira:
Não ser excessivo permite a defesa.
Ao deixar-se levar, pode-se ser golpeado. Infortúnio.

Imagem
“Ao deixar-se levar, pode-se ser golpeado”, que Infortúnio!

Nove na Quarta:
Nenhuma Culpa. Ao não ser excessivo, há o encontro, ao ir adiante, perigo.
Deve-se resguardar. Não se deve atuar com Retidão constante.

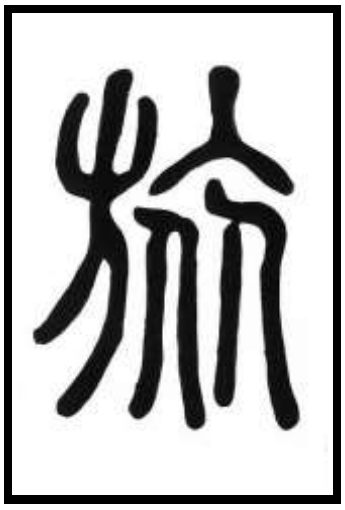
Imagem
"Ao não ser excessivo, há o encontro", pois a posição é inadequada.
"Ao ir adiante, perigo. Deve-se resguardar",
No fim não é permitida a continuidade.

Seis na Quinta:
Nuvem densa, sem chuva, vinda do próprio campo oeste.
O senhor atira a flecha com a corda
Para resgatar aquele que está dentro da cova.

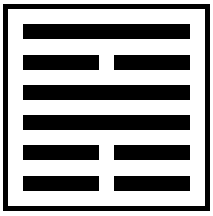
Imagem
A "nuvem densa, sem chuva" já está em cima.

Seis na Superior:
Sem encontrar (impedimentos), então o excesso.
O pássaro caçado durante o vôo. Infortúnio.
Isto chama-se o desastre natural e humano.

Imagem
"Sem encontrar (impedimentos), então o excesso", pois é arrogante.



13 (56)
LYU
A VIAGEM



JULGAMENTO

Na Viagem, a pequena Abertura. Retidão e Boa Fortuna do viajante.

IMAGEM
Acima da Montanha há Fogo, a Viagem.
O Homem Superior utiliza a iluminação e a cautela para aplicar a sentença,
Porém não se demora em aprisionar.

Seis na Inicial:
Viajantes mesquinhos atraem para si a desgraça.

Imagem
“Viajantes mesquinhos” é a desgraça de uma vontade pobre.

Seis na Segunda:
O viajante chega à hospedaria trazendo consigo recursos
E obtendo um jovem servidor de Retidão.

Imagem
“Obtendo um jovem servidor de Retidão”, no final não terá insatisfação.

Nove na Terceira:
A hospedaria do viajante incendiou-se, perdendo-se o seu jovem servidor.
Perigo na Retidão.

Imagem
“A hospedaria do viajante incendiou-se”, isto não seria triste?
Durante a viagem, tratando-o como inferior. É justo que o perca.

Nove na Quarta:
O viajante chega a um acampamento, possuindo o seu recurso e machado.
O meu coração não está contente.

Imagem
"O viajante chega a um acampamento", pois não obteve seu lugar.
"Possuindo o seu recurso e machado", mas o coração ainda não está contente.

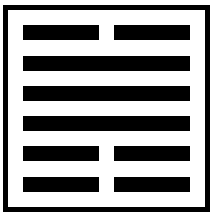
Seis na Quinta:
Atira-se no faisão e perde-se a flecha.
Ao final terá uma vida honrada.

Imagem
"Ao final terá uma vida honrada", significa o alcance do superior.

Nove na Superior:
O pássaro tem o seu ninho incendiado.
Primeiro o viajante ri, depois chora aos prantos.
Ele perdeu o boi no limite do pasto. Infortúnio.

Imagem
Por viajar na altura, é justo tê-lo incendiado.
"Ele perdeu o boi no limite do pasto". Ao final, ninguém mais ouve sobre ele.

14 (31)
XIÁN
A COMUNHÃO



JULGAMENTO

Comunhão, Abertura. Retidão e Harmonia.
Boa Fortuna de casar-se com a jovem.

IMAGEM
Acima da Montanha há um Lago., a Comunhão.
O Homem Superior usa o vazio para receber as pessoas.

Seis na Inicial:
A Comunhão está no hálux.

Imagem
"A Comunhão está no hálux", pois a vontade dirige-se ao exterior.

Seis na Segunda:
A Comunhão está na panturrilha, Infortúnio.
Boa Fortuna em permanecer.

Imagem
Apesar do Infortúnio, "Boa Fortuna em permanecer", pois a fluidez não é nociva.

Nove na Terceira:
A Comunhão na coxa ao manter o seu seguimento.
Humilhação ao continuar.

Imagem
"A Comunhão na coxa", porém não se deve atuar.
Se a vontade é de seguir as pessoas, estará apegado ao que é inferior.

Nove na Quarta:
Retidão e Boa Fortuna, o fim do arrependimento.
Na inquietação, o ir e o vir. Apenas os amigos seguem no mesmo pensamento.

Imagem
"Retidão e Boa Fortuna, o fim do arrependimento",
Significa não comungar com o prejudicial.
"Na inquietação, o ir e o vir", pois não é iluminado e grandioso.

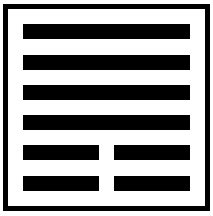
Nove na Quinta:
A Comunhão está na parte superior das costas.
Nenhum arrependimento.

Imagem
"A Comunhão está na parte superior das costas", pois a vontade é pequena.

Seis na Superior:
A Comunhão está na mandíbula, na face e na língua.

Imagem
"A Comunhão está na mandíbula, na face e na língua"
Significa falar através de uma boca fervente.

15 (33)
DÙN
A RETIRADA



JULGAMENTO

A Retirada, Abertura favorável à Retidão do pequeno.

IMAGEM
Sob o Céu há a Montanha, a Retirada.
O Homem Superior mantém-se distante dos homens inferiores,
Sem ódio, mas com severidade.

Seis na Inicial:
Na cauda da Retirada, perigo. Não se deve ter aonde ir.

Imagem
Perigo na cauda da Retirada. Não indo, que desastre teria?

Seis na Segunda:
Mantendo-se pelo uso do couro do boi amarelo,
Nada poderia vencê-lo ou soltá-lo.

Imagem
"Mantendo-se pelo uso do couro do boi amarelo" significa a vontade sólida.

Nove na Terceira:
A Retirada impedida é ter uma doença grave.
Boa Fortuna em manter o servidor e a empregada.

Imagem
A gravidade de uma retirada é o desgaste de ter uma doença.
"Boa Fortuna em manter o servidor e a empregada",
Pois não se permitem grandes empreendimentos.

Nove na Quarta:
A Retirada correta do Homem Superior, Boa Fortuna.
Para o homem inferior, Infortúnio.

Imagem
Para o Homem Superior, a Retirada correta.
Para o homem inferior, Infortúnio.

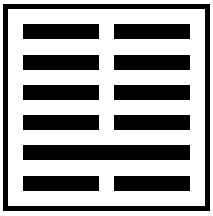
Nove na Quinta:
A bela Retirada. Retidão e Boa Fortuna.

Imagem
"A bela Retirada. Retidão e Boa Fortuna", pela Retidão da vontade.

Nove na Superior:
A vasta Retirada, nada é desfavorável.

Imagem
"A vasta Retirada, nada é desfavorável".
Não se pode duvidá-lo.

16 (07)
SHI
O EXÉRCITO



JULGAMENTO

A Retidão do Exército, um homem maduro. Boa Fortuna, Nenhuma Culpa.

IMAGEM
Dentro da Terra há Água, o Exército.
O Homem Superior abraça o povo e cultiva a sua popularidade.

Seis na Inicial:
O Exército parte com disciplina, senão, bem ou mal, Infortúnio.

Imagem
"O Exército parte com disciplina". Ao perder a disciplina, Infortúnio.

Nove na Segunda:
Estar no meio do Exército, Boa Fortuna, Nenhuma Culpa.
O Rei concede três condecorações.

Imagem
A Boa Fortuna de "estar no meio do exército" é receber o prestígio do céu.
"O Rei concede três condecorações", pois possui a confiança dos dez mil reinos.

Seis na Terceira:
Talvez o Exército transporte seu cadáver, Infortúnio.

Imagem
"Talvez o Exército transporte seu cadáver",
O auto-engrandecimento não traz mérito.

Seis na Quarta:
O Exército virado para a esquerda, Nenhuma Culpa.

Imagem
"Virado para a esquerda, Nenhuma Culpa", pois não se perde a norma.

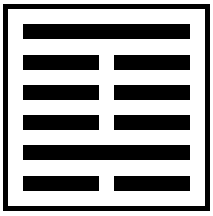
Seis na Quinta:
Há caça no campo. É favorável manifestar as palavras, Nenhuma Culpa.
O primogênito lidera o Exército. Os cadáveres dos caçulas são transportados.
Infortúnio da Retidão.

Imagem
"O primogênito lidera o Exército", pelo movimento do centro.
"Os cadáveres dos caçulas são transportados",
Devido aos seus encargos inadequados.

Seis na Superior:
O grande Rei emite a ordem, abrindo o reino e dotando as famílias.
Não empregue homens inferiores.

Imagem
"O Grande Rei emite a ordem" para recompensar o mérito.
"Não empregue homens inferiores", pois certamente desordenariam o país.

17 (04)
MÉNG
A INGENUIDADE



JULGAMENTO

Ingenuidade, Boa Fortuna.
Não sou eu quem procura o jovem ingênuo, é o jovem ingênuo quem me procura.
Ao primeiro oráculo eu respondo, a repetição e o terceiro são inoportunos.
Sendo inoportunos, então não respondo.
É favorável ter Retidão.

IMAGEM
Uma fonte nasce abaixo da Montanha, a Ingenuidade.
Assim, o Homem Superior, pela coragem, realiza e cultiva a virtude.

Seis na Inicial:
No despertar da ingenuidade é favorável disciplinar os homens,
Usando e removendo os grilhões. O excesso traz humilhação.

Imagem
"É favorável disciplinar os homens" pela lei da Retidão.

Nove na Segunda:
Boa Fortuna da ingenuidade abrangente.
Boa Fortuna em receber a sua esposa. O filho sustenta a família.

Imagem
"O filho sustenta a família", pois a forte e as suaves aproximam-se.

Seis na Terceira:
Não se deve casar com a moça.
Ao ver um homem com ouro, perde o domínio de si.
Nada é favorável.

Imagem
"Não se deve casar com a moça", pois o movimento não flui.

Seis na Quarta:
A ingenuidade estagnada, humilhação.

Imagem
A humilhação da "ingenuidade estagnada"
É o isolamento e o distanciamento da realidade.

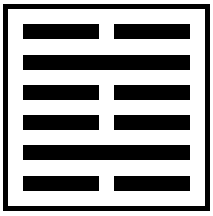
Seis na Quinta:
A ingenuidade infantil, Boa Fortuna.

Imagem
A Boa Fortuna da "ingenuidade infantil" é fluir de acordo com a suavidade.

Nove na Superior:
O ataque à ingenuidade não favorece a ação sobre o inimigo,
Favorece o defender-se dos inimigos.

Imagem
"Favorece o defender-se dos inimigos", pois a de cima e as de baixo fluem.

18 (29)
KAN
O ABISMAL



JULGAMENTO

O Abismal repetido, tenha sinceridade.
Apenas assim o coração conduz à Abertura que torna a sua atitude superior.

IMAGEM
A Água chega ininterruptamente, o Abismal repetido.
O Homem Superior move-se pela virtude constante, aperfeiçoando o magistério.

Seis na Inicial:
O Abismal repetido.
Ao cair em um poço dentro de outro poço, em um abismo, Infortúnio.

Imagem
Ao cair no abismo do abismo repetido, é o Infortúnio da perda do caminho.

Nove na Segunda:
Há perigo no abismo. Busque as pequenas conquistas.

Imagem
“Busque as pequenas conquistas”, pois ainda não saiu do centro.

Seis na Terceira:
Os abismos à frente e atrás, perigo, mas depende-se deles.
Ao cair em um poço dentro de outro poço, em um abismo não se deve agir.

Imagem
“Os abismos à frente e atrás”. Ao final, nenhum resultado.

Seis na Quarta:
Uma jarra de vinho e duas tigelas, sendo ambas de terracota,
São simplesmente entregues pela janela.
Ao final, Nenhuma Culpa.

Imagem
"Uma jarra de vinho e duas tigelas",
É a fronteira onde se unem a força e a suavidade.

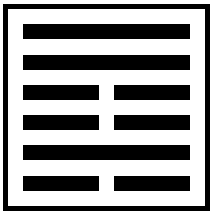
Nove na Quinta:
O abismo não está cheio.
Cautela no momento da plenitude, Nenhuma Culpa.

Imagem
"O abismo não está cheio", pois o centro ainda não é grande.

Seis na Superior:
Amarrados pelas cordas triplas e colocado entre os arbustos espinhosos.
Três anos sem saída. Infortúnio.

Imagem
A perda do caminho do Seis na Superior é o Infortúnio de três anos.

19 (59)
HUÀN
A DISPERSÃO



JULGAMENTO

A Dispersão, Abertura. O Rei aproxima-se de seu templo.
É favorável atravessar o grande rio. Retidão e Boa Fortuna.

IMAGEM
O Vento movimenta-se sobre a Água, a Dispersão.
Os reis ancestrais faziam oferendas ao Imperador Celestial e construíam templos.

Seis na Inicial:
O cavalo forte é usado na salvação. Boa Fortuna.

Imagem
A Boa Fortuna do Seis na Inicial é a fluidez.

Nove na Segunda:
Na dispersão, corre-se para uma mesa baixa.
É o fim do arrependimento.

Imagem
"Na dispersão, corre-se para uma mesa baixa" é encontrar o que se deseja.

Seis na Terceira:
Ao dissolver o seu egoísmo, nenhum arrependimento.

Imagem
"Ao dissolver o seu egoísmo", pois a vontade está no exterior.

Seis na Quarta:
Dissolver a sua facção. Princípio e Boa Fortuna.
Pela dissolução possui-se acumulação.
Os bandoleiros são incapazes de compreendê-lo.

Imagem
"Dissolver sua facção. Princípio e Boa Fortuna", pois a luz é grande.

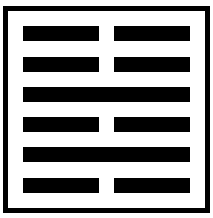
Nove na Quinta:
A grande ordem é como eliminar do suor.
Ao dispersar as riquezas do Rei, Nenhuma Culpa.

Imagem
"Riqueza do Rei" e "Nenhuma Culpa", pois a sua posição é de Retidão.

Nove na Superior:
Sangrando na dispersão.
Distanciando-se e afastando-se, Nenhuma Culpa.

Imagem
"Sangrando na dispersão", fique longe dos danos.

20 (40)
JIE
A LIBERAÇÃO



JULGAMENTO

Liberação, o sudoeste é favorável.
Se não há aonde ir, Boa Fortuna no seu retorno.
Se há aonde ir, Boa Fortuna em apressar-se.

IMAGEM
O Trovão e a Chuva manifestam-se, a Liberação.
O Homem Superior perdoa a falta e alivia a culpa.

Seis na Inicial:
Nenhuma Culpa.

Imagem
Na fronteira onde se unem a força e a suavidade não deve haver culpa.

Nove na Segunda:
Três raposas caçadas no campo. Adquire-se a flecha amarela.
Retidão e Boa Fortuna.

Imagem
A "Retidão e Boa Fortuna" do Nove na Segunda é encontrar o caminho do meio.

Seis na Terceira:
Um carregador viaja de carruagem, atraindo a aproximação do ladrão.
Infortúnio da Retidão.

Imagem
"Um carregador viaja de carruagem", o que também seria uma vergonha.
Se eu próprio atraio ladrões, a quem devo atribuir a culpa?

Nove na Quarta:
Liberando seu hálux. Amigos chegarão com a confiança.

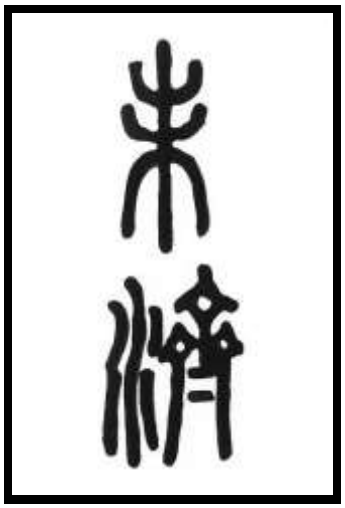
Imagem
"Liberando seu hálux", porém não ocupa a posição adequada.

Seis na Quinta:
O Homem Superior reflete sobre a liberação. Boa Fortuna.
A prova é necessária em relação aos homens inferiores.

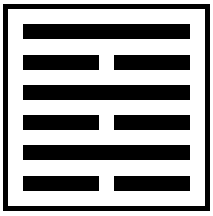
Imagem
O Homem Superior adquiriu a liberação pois os homens inferiores foram retirados.

Seis na Superior:
O Duque, acima de uma muralha alta, atira em um falcão.
Ao caçá-lo, nada é desfavorável.

Imagem
"O Duque atira em um falcão".
Para livrar-se daqueles que se rebelam.



21 (64)
WÈI JÌ
O ANTES DA CONCLUSÃO



JULGAMENTO

Antes da Conclusão. Boa Fortuna.
A pequena raposa, na margem da conclusão, molha a sua cauda.
Sem possuir favorecimento algum.

IMAGEM
O Fogo acima da Água, o Antes da Conclusão.
O Homem Superior usa de cautela para discernir sobre as coisas,
Os lugares e as direções.

Seis na Inicial:
Molha a sua cauda, humilhação.

Imagem
"Molha a sua cauda", pois desconhece o seu limite.

Nove na Segunda:
Trave as suas rodas. Retidão e Boa Fortuna.

Imagem
"Retidão e Boa Fortuna" do Nove na Segunda,
Pois o centro é utilizado em um movimento de Retidão.

Seis na Terceira:
Antes da conclusão, ao atacar, Infortúnio.
É favorável atravessar o grande rio.

Imagem
"Antes da conclusão, ao atacar, Infortúnio",
Pois a sua posição é inadequada.

Nove na Quarta:
Retidão, Boa Fortuna, fim do arrependimento.
No incitar e no ataque ao Canto das Almas,
Três anos para ser honrado no grande reino.

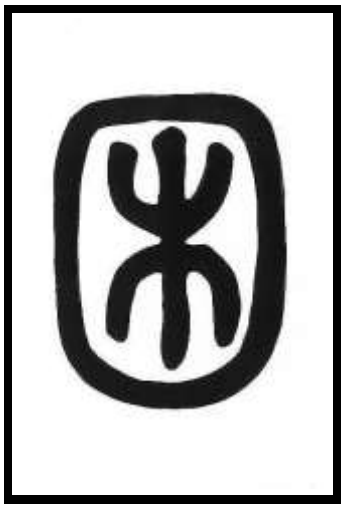
Imagem
"Retidão, Boa Fortuna, fim do arrependimento" é o movimento da vontade.

Seis na Quinta:
Retidão, Boa Fortuna, nenhum arrependimento.
A luz do Homem Superior. Tendo sinceridade, Boa Fortuna.

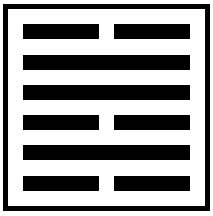
Imagem
"A luz do Homem Superior", pois a sua irradiação traz a Boa Fortuna.

Nove na Superior:
Tendo sinceridade ao beber o vinho, Nenhuma Culpa.
Ao molhar a cabeça, mesmo tendo sinceridade, perde-se a razão.

Imagem
Bebendo o vinho até molhar a cabeça, pois desconhece a moderação.



22 (47)
KÙN
A LIMITAÇÃO



JULGAMENTO

Limitação, Abertura e Retidão.
Boa Fortuna do Grande Homem, Nenhuma Culpa.
Possuindo opinião, porém nenhum crédito.

IMAGEM
O Lago sem Água, a Limitação.
O Homem Superior arrisca sua vida para alcançar seu ideal.

Seis na Inicial:
Sentado e limitado ao toco de uma árvore cortada.
Penetrando em um vale sombrio, três anos sem ver nada.

Imagem
"Penetrando em um vale sombrio", sombrio significa a ausência da luz.

Nove na Segunda:
Limitação no vinho e na comida. O meia-saia vermelha está chegando.
É favorável oferecer uma oferenda abundante.
Ao atacar, Infortúnio. Nenhuma Culpa .

Imagem
"Limitação no vinho e na comida", mesmo assim, no meio, há festejo.

Seis na Terceira:
Limitado diante de uma rocha e apoiando-se sobre o cardo-estrelado.
Ao retornar ao seu palácio, não vendo sua esposa, Infortúnio.

Imagem
"Apoiando-se sobre o cardo-estrelado
É montar sobre o forte.
"Ao retornar ao seu palácio, não vendo sua esposa" é sinal de desventura.

Nove na Quarta:
Chegando lentamente.
Limitado diante de uma carroça de ouro, humilhação.
Porém alcança o fim.

Imagem
"Chegando lentamente", pois a vontade dirige-se para baixo.
Apesar da posição inadequada, ainda possui correspondente.

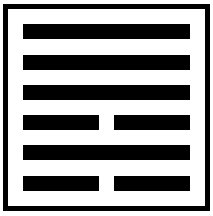
Nove na Quinta:
Nariz e pés cortados, a limitação do meia-saia vermelha.
Lentamente terá alegria. É favorável realizar o ritual de oferenda.

Imagem
"Nariz e pés cortados", pois sua vontade não se realizou.
"Lentamente terá alegria", pois usou um centro reto.
"É favorável realizar o ritual de oferenda", assim receberá a felicidade.

Seis na Superior:
Limitado entre o cipó e a trepadeira, em um lugar inseguro,
O movimento traz arrependimento.
Tendo arrependimento, ao atacar, Boa Fortuna.

Imagem
"Limitado entre o cipó e a trepadeira", pois é inadequado.
"O movimento traz arrependimento",
"Tendo arrependimento" e "Boa Fortuna" é mover-se.

23 (06)
SÒNG
A DISCUSSÃO



JULGAMENTO

Discussão, há sinceridade e impedimento.
Cautela e centro, Boa Fortuna. Ao final, Infortúnio.
É favorável ver o Grande Homem. Não é favorável atravessar o grande rio.

IMAGEM
O Céu e a Água movimentam-se em sentidos opostos, a Discussão.
O Homem Superior medita no início para concretizar as coisas.

Seis na Inicial:
Não perpetue a questão, haverá pequenas críticas.
Ao final, Boa Fortuna.

Imagem
"Não perpetue a questão", pois a discussão não deve ser prolongada.
Apesar de haver pequenas críticas, o diálogo esclarece.

Nove na Segunda:
Sem sucesso na discussão, o retorno e a fuga.
Em uma vila de trezentas famílias, nenhum desastre.

Imagem
"Sem sucesso na discussão" é retornar, fugir e esconder-se.
A partir de baixo, a discussão com o superior,
O desastre chega causado por si próprio.

Seis na Terceira:
Alimenta-se da virtude do antepassado.
Retidão e dificuldade, ao final Boa Fortuna.
Talvez siga os negócios do Rei sem resultados.

Imagem
"Alimenta-se da virtude do antepassado" é seguir a Boa Fortuna do superior.

Nove na Quarta:
Sem sucesso na discussão, retorne e assuma seu destino.
Ao modificar-se, paz e Retidão. Boa Fortuna.

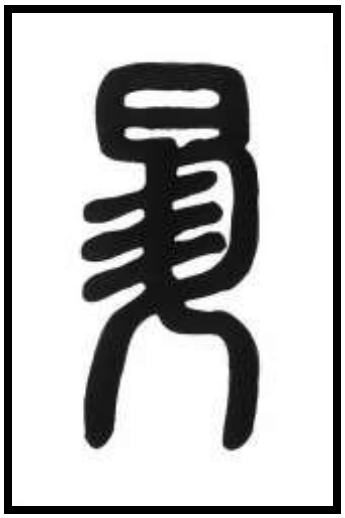
Imagem
"Retorne e assuma seu destino. Ao modificar-se, paz e Retidão",
Assim não haverá perdas.

Nove na Quinta:
A discussão, Princípio e Boa Fortuna.

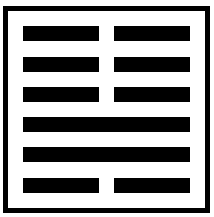
Imagem
"A discussão, Princípio e Boa Fortuna" vem da Retidão do centro.

Nove na Superior:
Talvez seja honrado com o cinto da hierarquia,
Mas até o fim do dia lhe será retirado três vezes.

Imagem
Obtendo seu manto pela discussão. Dessa forma não merece respeito.



24 (46)
SHENG
A ASCENSÃO



JULGAMENTO

Ascensão, Princípio e Abertura.
Na manifestação se vê o Grande Homem.
Não se preocupe. Partindo para o sul, Boa Fortuna.

IMAGEM
A Madeira cresce no centro da Terra, a Ascensão.
O Homem Superior orienta-se pela virtude,
Acumulando o pequeno para alcançar o que é superior e grande.

Seis na Inicial:
Confiança e ascensão, grande Boa Fortuna.

Imagem
"Confiança e ascensão, grande Boa Fortuna",
Pois o superior está de acordo com a sua vontade.

Nove na Segunda:
Sinceridade. É favorável fazer uma pequena oferenda.
Nenhuma Culpa.

Imagem
A sinceridade do Nove na Segunda possui alegria.

Nove na Terceira:
Ascendendo a uma aldeia vazia.

Imagem
"Ascendendo a uma aldeia vazia", pois não há motivo para a dúvida.

Seis na Quarta:
O Rei realiza a oferenda no Monte *C'hi*.
Boa fortuna, Nenhuma Culpa.

Imagem
"O Rei realiza a oferenda no Monte *C'hi*" é uma atitude de fluidez.

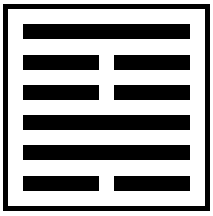
Seis na Quinta:
Retidão e Boa Fortuna. Ascendendo por degraus.

Imagem
"Retidão e Boa Fortuna. Ascendendo por degraus",
Pois a grandeza é alcançada pela vontade.

Seis na Superior:
Obscuridade e ascensão. É favorável a Retidão tenaz.

Imagem
"Obscuridade e ascensão" na Superior, pois há desgaste e falta de riqueza.

25 (18)
GU
A DETERIORAÇÃO



JULGAMENTO

Deterioração, Princípio e Abertura.
É favorável atravessar o grande rio.
Antes do início, três dias. Depois do início, três dias.

IMAGEM
Abaixo da Montanha há Vento, a Deterioração.
O Homem Superior desperta o povo e cultiva a virtude.

Seis na Inicial:
A deterioração do pai e do tronco.
Havendo um filho capaz, Nenhuma Culpa sobre o velho.
Dificuldade, mas Boa Fortuna ao final.

Imagem
"A deterioração do pai e do tronco", herdando então a vontade do velho.

Nove na Segunda:
Deterioração da mãe e do tronco. Não insista na Retidão.

Imagem
"Deterioração da mãe e do tronco",
Devendo-se encontrar o caminho do meio.

Nove na Terceira:
Tendo o pequeno arrependimento em relação ao pai e ao tronco.
Nenhuma grande culpa.

Imagem
Deterioração do pai e do tronco. Ao final, Nenhuma Culpa.

Seis na Quarta:
Deterioração do pai e do tronco.
Avançando encontrará humilhação.

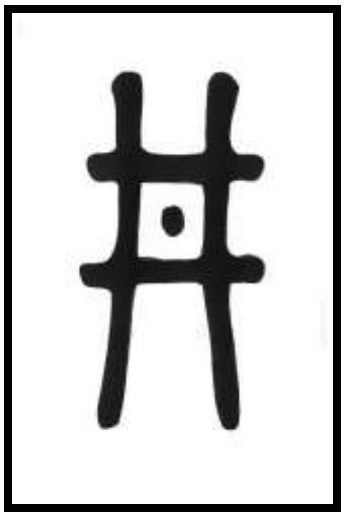
Imagem
"Deterioração do pai e do tronco",
Avançando não encontrará nada.

Seis na Quinta:
Deterioração do pai e do tronco. Use o honrado.

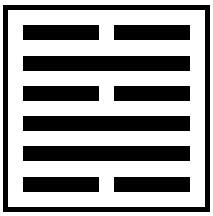
Imagem
"Use o honrado" para "o pai e o tronco",
Sustentando-se pelos virtuosos.

Nove na Superior:
Não servir aos reis e príncipes.
A sua realização tem uma referência elevada.

Imagem
"Não servir aos reis e príncipes", a sua vontade é a própria norma.



26 (48)
JING
O POÇO



JULGAMENTO

O Poço. Muda a aldeia, mas não muda o poço.
Este não diminui, nem aumenta. Nas idas e vindas, permanece límpido.
Quase ao sair, mais ainda no poço, a corda não retesada quebra o cântaro.
Infortúnio.

IMAGEM
Acima da Madeira há Água, o Poço.
O Homem Superior incentiva o povo a esforçar-se e ajudar-se mutuamente.

Seis na Inicial:
Não se bebe o barro do poço.
Não há animal no poço velho.

Imagem
"Não se bebe o barro do poço", pois é inferior.
"Não há animal no poço velho" é o abandono do tempo.

Nove na Segunda:
Um poço fendido onde vivem pequenos peixes.
O cântaro está quebrado e vazando.

Imagem
"Um poço fendido onde vivem pequenos peixes", pois não há correspondência.

Nove na Terceira:
Um poço não lamacento, porém ninguém bebe dele.
Isto faz meu coração lamentar, pois se pode extrair água dele.
Para o Rei iluminado, a sua felicidade pode ser compartilhada.

Imagem
"Um poço não lamacento, porém ninguém bebe dele", por isso os passantes lamentam.
Buscar o Rei iluminado é compartilhar a felicidade.

Seis na Quarta:
O poço restaurado interiormente, Nenhuma Culpa.

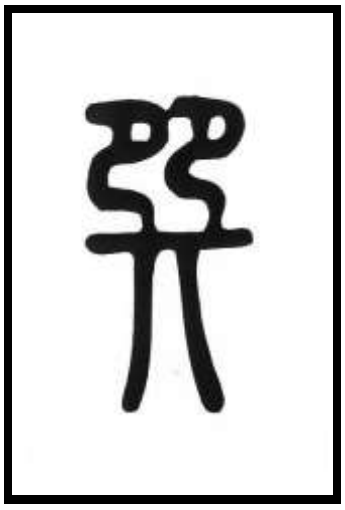
Imagem
"O poço restaurado interiormente, Nenhuma Culpa" é o conserto do poço.

Nove na Quinta:
Um poço límpido. Bebe-se da fonte fresca.

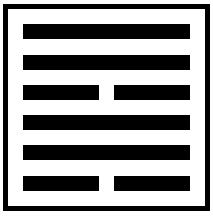
Imagem
Beber da fonte fresca é a Retidão do centro.

Seis na Superior:
Extraindo-se de um poço sem tampa.
Tendo sinceridade, Princípio e Boa Fortuna.

Imagem
"Princípio e Boa Fortuna" na superior é a suprema realização.



27 (57)
XÙN
A SUAVIDADE



JULGAMENTO

Suavidade, pequena Abertura.
É favorável ter aonde ir. É favorável ver o Grande Homem.

IMAGEM
Ventos que se sucedem, a Suavidade.
Um Homem Superior ordena repetidamente para movimentar a sua realização.

Seis na Inicial:
Avançando ou recuando?
É favorável a Retidão de um guerreiro.

Imagem
"Avançando ou recuando?" é a dúvida sobre a vontade.
"É favorável a Retidão de um guerreiro" é o domínio sobre a vontade.

Nove na Segunda:
A suavidade está abaixo do altar.
A sua utilização é apropriada para os sacerdotes e feiticeiras.
Boa Fortuna e Nenhuma Culpa.

Imagem
Boa Fortuna do que é apropriado pois obteve o centro.

Nove na Terceira:
A suavidade excessiva, humilhação.

Imagem
Humilhação da suavidade excessiva, pois a vontade é carente.

Seis na Quarta:
O fim do arrependimento.
No campo, adquirem-se três categorias de caça.

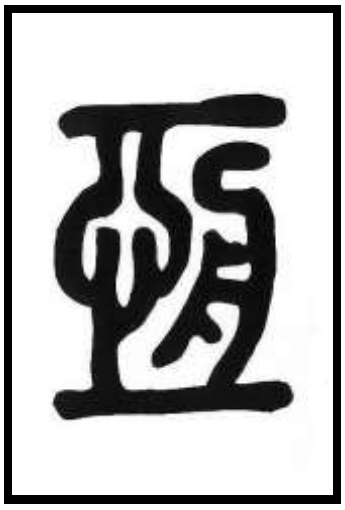
Imagem
"No campo, adquirem-se três categorias de caça", assim conquistará o mérito.

Nove na Quinta:
Retidão, Boa Fortuna e fim do arrependimento.
Nada que seja desfavorável. Instável no início, estável no fim.
Três dias antes da modificação e três dias depois da modificação, Boa Fortuna.

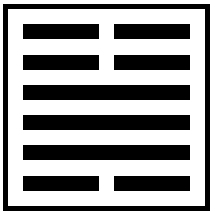
Imagem
Boa Fortuna do Nove na Quinta, pois a posição está no centro exato.

Nove na Superior:
A suavidade está abaixo da cama.
Perdem-se os seus recursos e o seu machado.
Retidão e Infortúnio.

Imagem
"A suavidade está abaixo da cama", pois o superior está carente.
"Perdem-se os seus recursos e o seu machado", pois este é exatamente o Infortúnio.



28 (32)
HÉNG
A CONSTÂNCIA



JULGAMENTO

Constância, Abertura, Nenhuma Culpa.
A Retidão é favorável. É favorável ter aonde ir.

IMAGEM
Trovão e Vento, a Constância.
O Homem Superior, pela firmeza, não muda de direção.

Seis na Inicial:
A constância profunda. Infortúnio na Retidão.
Não possui favorecimento.

Imagem
O Infortúnio da constância profunda, pois no início deseja-se o profundo.

Nove na Segunda:
O fim do arrependimento.

Imagem
O fim do arrependimento do Nove na Segunda, pois pode permanecer no centro.

Nove na Terceira:
A inconstância da sua virtude, talvez passe vergonha.
Humilhação na Retidão.

Imagem
"A inconstância da sua virtude", pois ninguém o admitiria.

Nove na Quarta:
Um campo sem caça.

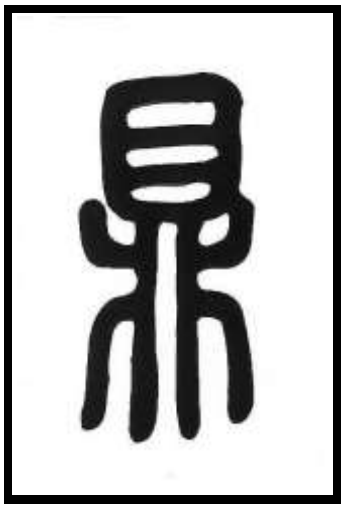
Imagem
Certamente em uma posição indevida. Como seria possível adquirir a caça?

Seis na Quinta:
A constância da sua virtude, Retidão.
Boa Fortuna para as mulheres, Infortúnio para os homens.

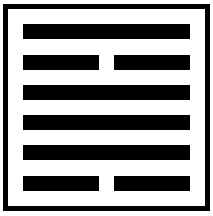
Imagem
Boa Fortuna e Retidão para as mulheres, pois seguem o um até o fim.
Os homens determinam as normas, por isso, ao seguirem as mulheres, Infortúnio.

Seis na Superior:
Uma inquietação constante, Infortúnio.

Imagem
Uma inquietação constante na superior, nenhuma grande conquista.



29 (50)
DING
O CALDEIRÃO



JULGAMENTO

O Caldeirão, Princípio, Boa Fortuna e Abertura.

IMAGEM
Acima da madeira há fogo, o Caldeirão.
O Homem Superior utiliza a posição de Retidão para consolidar a vida.

Seis na Inicial:
Invertidos os pés do caldeirão, favorece-se a remoção do que está estagnado.
Admitindo-se a concubina que gera um herdeiro, Nenhuma Culpa.

Imagem
"Invertidos os pés do caldeirão", porém isto não é contraditório.
"Favorece-se a remoção do que está estagnado", pois deve-se seguir o que é nobre.

Nove na Segunda:
Cheio está o caldeirão.
Meu inimigo está doente, não admito aproximar-me.
Boa Fortuna.

Imagem
"Cheio está o caldeirão", acautele-se no seu direcionamento.
"Meu inimigo está doente", assim, ao final, não há críticas.

Nove na Terceira:
Retiradas as alças do caldeirão, impede-se o seu movimento.
Não se alimenta do saboroso faisão.
Ao iniciar a chuva o arrependimento diminui. Ao final, Boa Fortuna.

Imagem
"Retiradas as alças do caldeirão", pois perdeu a sua correção.

Nove na Quarta:
Quebrando as pernas do caldeirão, derramando a sopa do duque e molhando a sua imagem, Infortúnio.

Imagem
"Derramando a sopa do duque" não é uma questão de confiança.

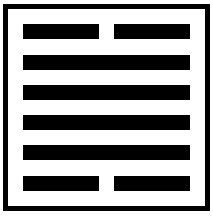
Seis na Quinta:
Amarelas são as alças do caldeirão e de ouro são suas argolas.
É favorável à Retidão.

Imagem
"Amarelas são as alças do caldeirão", pois o centro utiliza uma ação constante.

Nove na Superior:
De jade são as argolas do caldeirão.
Grande Boa Fortuna, nada que não seja favorável.

Imagem
As argolas de jade na superior são o limiar entre a força e a suavidade.

30 (28)
DÀ GUÒ
O GRANDE EXCESSO



JULGAMENTO

O Grande Excesso, a viga empenada.
É favorável ter aonde ir. Abertura.

IMAGEM
O Lago cobre a Madeira, o Grande Excesso.
O Homem Superior ergue-se sozinho e não se amedronta, retira-se do mundo e não se angustia.

Seis na Inicial:
Usando o caniço branco como forro, Nenhuma Culpa.

Imagem
"Usando o caniço branco", pois a suavidade está na inferior.

Nove na Segunda:
Nasce um broto no salgueiro seco.
Um velho marido encontra a sua jovem esposa. Nada é desfavorável.

Imagem
"Um velho marido" e "sua jovem esposa" encontram-se durante a transição.

Nove na Terceira:
A viga empenada, Infortúnio.

Imagem
O Infortúnio da viga empenada, não seria possível obter apoio.

Nove na Quarta:
A viga elevada, Boa Fortuna.
Havendo outra, humilhação.

Imagem
Boa Fortuna na viga elevada, pois não empena para baixo.

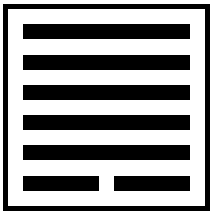
Nove na Quinta:
Nasce uma flor no salgueiro seco.
Uma velha esposa encontra o seu jovem marido.
Não há culpa nem elogio.

Imagem
"Nasce uma flor no salgueiro seco". Assim, como poderia ser duradouro?
Uma velha esposa e seu jovem marido é um tanto vergonhoso.

Seis na Superior:
Durante a travessia, afogou-se até a cabeça.
Infortúnio, Nenhuma Culpa.

Imagem
O Infortúnio do "durante a travessia". Não se deve culpá-lo.

31 (44)
GÒU
O ENCONTRO



JULGAMENTO

O Encontro, uma mulher forte não serve para o matrimônio.

IMAGEM
Abaixo do Céu há Vento, o Encontro.
O Príncipe herdeiro ordena os quatro cantos pela difusão da ordem.

Seis na Inicial:
Impedir com um freio de metal, Retidão e Boa Fortuna.
Havendo aonde ir, encontra-se o Infortúnio.
Um porco magro rondando as proximidades.

Imagem
"Impedir com um freio de metal", é deter o caminho da suavidade.

Nove na Segunda:
Havendo um peixe na bolsa de caniços, Nenhuma Culpa.
Não é favorável aos hóspedes.

Imagem
"Havendo um peixe na bolsa de caniços" pois é justo que não alcance os hóspedes.

Nove na Terceira:
Nádegas sem pele, seu movimento fica difícil.
Perigo, nenhuma grande culpa.

Imagem
"Seu movimento fica difícil", porém o movimento não é detido.

Nove na Quarta:
A bolsa de caniço sem peixe. Ao levantar, Infortúnio.

Imagem
O Infortúnio do "sem peixe", pois está afastado do povo.

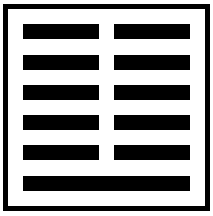
Nove na Quinta:
Usando o salgueiro para embrulhar o melão e ocultando o talento.
A queda virá do céu.

Imagem
"Ocultando o talento" do Nove na Quinta é a Retidão do centro.
"A queda virá do céu" é a vontade que não contraria o destino.

Nove na Superior:
Encontrando seu chifre, humilhação, Nenhuma Culpa.

Imagem
"Encontrando seu chifre" é a humilhação da restrição na superior.

32 (24)
FÚ
O RETORNO



JULGAMENTO

Retorno, Abertura.
Entrar e sair sem impedimentos, chegam os amigos, Nenhuma Culpa.
O contrário retorna no seu caminho, sete dias para vir a retornar.
É favorável ter aonde ir.

IMAGEM
O Trovão está no centro da Terra, o Retorno.
Os reis ancestrais fechavam as fronteiras no dia do solstício (de inverno),
Impedindo os movimentos do comércio e da viagem.
Os reis não visitavam os (quatro) cantos (da terra).

Nove na Inicial:
Um retorno sem demora não conduzirá ao remorso.
Princípio e Boa Fortuna.

Imagem
"Um retorno sem demora" para restaurar o seu corpo.

Seis na Segunda:
O retorno do belo, Boa Fortuna.

Imagem
A Boa Fortuna do retorno do belo segue a bondade que está embaixo.

Seis na Terceira:
O retorno repetido, perigo, Nenhuma Culpa.

Imagem
No perigo do retorno repetido é justa a ausência de culpa.

Seis na Quarta:
O retorno solitário no movimento do centro.

Imagem
"O retorno solitário no movimento do centro" é seguir o caminho.

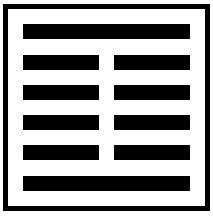
Seis na Quinta:
O retorno generoso, nenhum arrependimento.

Imagem
"O retorno generoso, nenhum arrependimento" é o centro que conclui a si mesmo.

Seis na Superior:
Perdeu-se o retorno, Infortúnio, havendo desastres interiores e exteriores.
Ao movimentar o exército, por fim, encontrará a grande derrota.
Para o reino, o Infortúnio do regente, alcançando dez anos sem poder atacar.

Imagem
O Infortúnio de perder o retorno é o contrário do caminho do regente.

33 (27)
YÍ
A NUTRIÇÃO



JULGAMENTO:

Nutrição, Retidão, Boa Fortuna.
Contempla-se a nutrição, procurando encher a sua própria boca.

Imagem
Abaixo da Montanha há o Trovão, a Nutrição.
O Homem Superior utiliza palavras cautelosas, moderando-se em alimentos e bebidas.

Linhas:

Nove na Inicial:
Abandonando a sua tartaruga sagrada e contemplando-me boquiaberto, Infortúnio.

Imagem
“Contemplando-me boquiaberto" não é suficientemente nobre.

Seis na Segunda:
Invertendo a nutrição.
Ao contradizer o caminho, nutre-se sobre a colina.
Infortúnio ao avançar.

Imagem
O Infortúnio do avanço da Seis na Segunda, pois no seu movimento não encontra o seu semelhante.

Seis na Terceira
A nutrição contraditória, Retidão gera o Infortúnio.
Por dez anos sem atuar e sem lucro.

Imagem
"Por dez anos sem atuar" é o caminho da grande contradição.

Seis na Quarta:
Invertendo a nutrição, Boa Fortuna.
Como um tigre olhando de cima para baixo, seus desejos são insaciáveis.
Nenhuma Culpa.

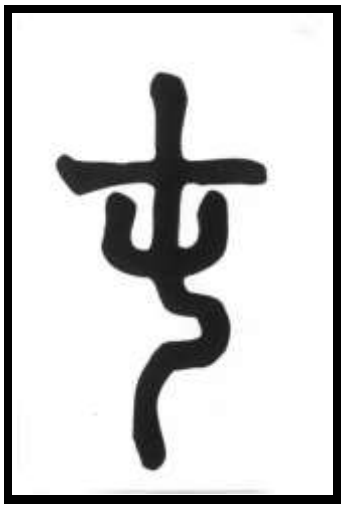
Imagem
A Boa Fortuna de inverter a nutrição é o superior atribuindo a luz.

Seis na Quinta:
Ao contradizer o caminho, mantendo a Retidão, Boa Fortuna.
Não se deve atravessar o grande rio.

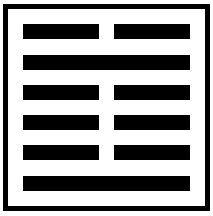
Imagem
A Boa Fortuna de se manter a Retidão é a suavidade que segue o superior.

Nove na Superior:
A fonte da nutrição, Boa Fortuna na cautela.
É favorável atravessar o grande rio.

Imagem
"A fonte da nutrição" e "Boa Fortuna na cautela" é o festejo da grande posse.



34 (03)
TÚN
A GERMINAÇÃO



JULGAMENTO

Germinação, Princípio, Abertura, Harmonia e Retidão.
Não se deve empreender, mas deve-se ter aonde ir.
É favorável edificar o governante.

IMAGEM
Nuvem e Trovão, a Germinação.
O Homem Superior desembaraça os fios do meridiano.

Nove na Inicial:
Uma grande rocha sobre a vegetação.
É favorável edificar o governante.

Imagem
Apesar da grande rocha na vegetação, a vontade movimenta-se pela Retidão.
Quando o nobre se aproxima do humilde, o grande conquista o povo.

Seis na Segunda:
Tanto na germinação quanto na interrupção, apesar de montado sobre o cavalo, não se avança.
Um bandoleiro cobiça o matrimônio, porém a mulher correta não se compromete, comprometendo-se somente dez anos depois.

Imagem
A dificuldade do Seis na Segunda é montar sobre uma linha forte.
"Comprometendo-se somente dez anos depois" é o contrário da norma.

Seis na Terceira:
Aproximando-se do sopé da montanha sem um guia, perde-se no centro da floresta.
Para o Homem Superior aproximar-se não é melhor do que abandonar.
Ao seguir, humilhação.

Imagem
"Aproximando-se do sopé da montanha sem um guia" é seguir a caça.
O Homem Superior abandona-a , pois seguindo-a encontraria a humilhação e o fracasso.

Seis na Quarta:
Apesar de montado sobre o cavalo, não avança.
Buscando o matrimônio e seguindo, Boa Fortuna e nenhum desfavorecimento.

Imagem
Buscando e seguindo há iluminação.

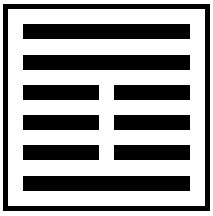
Nove na Quinta:
A germinação da sua bondade.
Para a pequena Retidão, Boa Fortuna. Para a grande Retidão, Infortúnio.

Imagem
"A germinação da sua bondade", pois o seu atributo não está luminoso.

Seis na Superior:
Apesar de montado sobre o cavalo, não avança.
O seu choro é de sangue e lágrimas.

Imagem
"O seu choro é de sangue e lágrimas". Assim, como poderia ser constante.

35 (42)
YÌ
O BENEFÍCIO



JULGAMENTO:

O Benefício, é favorável ter aonde ir.
É favorável atravessar o grande rio.

Imagem
Vento e Trovão se beneficiam mutuamente.
O Homem Superior, ao reconhecer a bondade, logo a seguirá; ao reconhecer o erro, logo o corrige.

Linhas.

Nove na Inicial:
É favorável realizar um grande empreendimento.
Principio, Boa Fortuna e Nenhuma Culpa.

Imagem
"Princípio, Boa Fortuna e Nenhuma Culpa", pois o inferior é impróprio para um empreendimento substancial.

Seis na Segunda:
Um benefício certo.
Mesmo a tartaruga de dez *pon* não poderia contrariá-lo.
Boa Fortuna na Retidão constante.
O Rei faz uma oferenda ao Imperador Celestial, Boa Fortuna.

Imagem
"Um benefício certo" vindo do exterior.

Seis na Terceira:
Usando o benefício durante os acontecimentos do Infortúnio, Nenhuma Culpa.
Tenha sinceridade e caminhe no centro.
Ao apelar ao duque presenteie-o com um *kuei*.

Imagem
Sobre o uso do benefício nos acontecimentos do Infortúnio é seu direito.

Seis na Quarta:
Caminhe no centro e apele ao duque e será ouvido.
É favorável realizar a transferência da capital do reino.

Imagem
Apele ao duque e será ouvido", pois a sua vontade é beneficiá-lo.

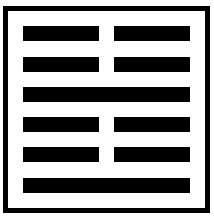
Nove na Quinta:
Tendo sinceridade e um coração benevolente, não é preciso consultar sobre o Princípio e a boa fortuna,
Tendo sinceridade, beneficio minha virtude.

Imagem
"Tendo sinceridade e um coração benevolente", as consultas são desnecessárias.
"Beneficio minha virtude" é a grande conquista da vontade.

Nove na Superior:
Ninguém o beneficia, ainda atacando-o.
Ao firmar um coração inconstante, Infortúnio.

Imagem
"Ninguém o beneficia", pois suas palavras são parciais.
"Ainda sendo atacado", a partir do exterior.

36 (51)
ZHÈN
A COMOÇÃO



JULGAMENTO:

A Comoção , Abertura.
A comoção aproxima-se, gerando o medo.
Expressam-se risos e gargalhadas.
A comoção do terremoto atinge um raio de cem milhas, permanecendo inabalável a concha cerimonial.

Imagem
O Trovão repetido, a Comoção.
O homem superior reflete e realiza-se através do seu temor.

Nove na Inicial:
A comoção aproxima-se, gerando o medo.
Em seguida, expressam-se risos e gargalhadas.
Boa Fortuna.

Imagem
“A comoção aproxima-se, gerando o medo", pois o medo conduz à felicidade.
"Expressam-se risos e gargalhadas". Assim, seguindo encontra-se o exemplo.

Seis na Segunda:
A comoção aproxima-se, perigo.
Perdem-se cem milhões de moedas.
Refugie-se em uma montanha de nove cumes.
Não as persiga, elas retornarão no sétimo dia.

]Imagem
“A comoção aproxima-se, perigo", pois está sobre o forte.

Seis na Terceira:
Comoção, insegurança.
Caminha-se na comoção sem danos.

Imagem
"A comoção, insegurança", pois a sua posição é inadequada.

Nove na Quarta:
A comoção e a queda na lama.

Imagem
"A comoção e a queda na lama", pois a luz é insuficiente.

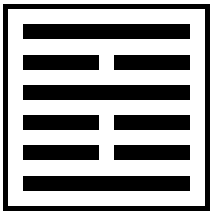
Seis na Quinta:
A comoção, indo e vindo, o perigo.
Não se perdem cem milhões apesar do acontecimento.

Imagem
"A comoção, indo e vindo, o perigo", pois seu movimento é perigoso. Seu acontecimento está no centro. Por isso, não há uma grande perda.

Seis na Superior:
A comoção e a depressão.
Um olhar inquieto; Infortúnio ao avançar.
A comoção ainda não chegou à sua residência, está no seu vizinho.
Nenhuma Culpa.
Haverá críticas dos parentes.

Imagem
"A comoção e a depressão", pois não encontrou o seu centro.
Apesar do Infortúnio, Nenhuma Culpa.
A prevenção devido ao medo do acontecido com o vizinho.

37 (21)
SHÌ HÉ
O MORDER



JULGAMENTO:

Morder, Abertura.
É favorável aplicar a pena.

Imagem
O Raio e o Trovão, o Morder.
Os reis ancestrais utilizavam claras penalidades para definir a lei.

Linhas:

Nove na Inicial:
O grilhão de suplício ferindo os dedos dos pés.
Nenhuma Culpa.

Imagem
"O grilhão de suplício ferindo os dedos dos pés" para não infringir novamente a lei.

Seis na Segunda:
Mordendo a carne macia até cobrir o nariz.
Nenhuma Culpa.

Imagem
"Mordendo uma carne macia e até cobrir o nariz", pois está montado sobre uma linha forte.

Seis na Terceira:
Mordendo a carne seca dura, encontrando um sabor forte.
Pequena humilhação e Nenhuma Culpa.

Imagem
“Encontrando um sabor forte”, pois a sua posição é inadequada.

Nove na Quarta:
Mordendo a carne seca com ossos, encontra-se uma flecha de metal.
Na dificuldade, a Retidão é favorável.
Boa Fortuna.

Imagem
"Na dificuldade, a Retidão é favorável. Boa Fortuna", pois não está iluminada.

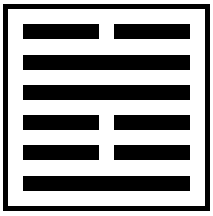
Seis na Quinta:
Mordendo uma carne seca macia, encontra-se o metal amarelo.
A Retidão e perigo, Nenhuma Culpa.

Imagem
"A Retidão e perigo, Nenhuma Culpa", pois está adequado.

Nove na Superior:
A canga de suplício fere suas orelhas, Infortúnio.

Imagem
"A canga de suplício fere suas orelhas", pois sua audição não é clara.

38 (17)
SUÍ
O SEGUIR



JULGAMENTO:

Seguir, Princípio, Abertura, Harmonia e Retidão.
Nenhuma Culpa.

Imagem
Há Trovão no interior do Lago, o Seguir.
O Homem Superior orienta-se em direção ao ocaso para ter um repouso de paz.

Linhas:

Nove na Inicial:
Um oficial recebe a sua transferência.
Retidão gera boa fortuna.
Ao sair da porta e ao comunicar, encontrará o resultado.

Imagem
"Um oficial recebe a sua transferência", pois ao seguir a Retidão, Boa Fortuna.
"Ao sair da porta e ao comunicar, encontrará o resultado", pois não se perdeu.

Seis na Segunda:
Ligando-se ao jovem, perde-se o adulto.

Imagem
"Ligando-se ao jovem, perde-se o adulto", pois não se pode conciliar ambos.

Seis na Terceira:
Ligando-se ao adulto, perde-se o jovem.
Seguindo encontrará o que deseja obter.
É favorável morar na Retidão.

Imagem
"Ligando-se ao adulto", pois sua vontade é abandonar o inferior.

Nove na Quarta:
Seguindo obterá a conquista, Retidão e Infortúnio.
Tendo iluminação há sinceridade em seu caminho, como poderia haver culpa?

Imagem
"Seguindo, obterá a conquista", é justificável seu Infortúnio.
"Há sinceridade em seu caminho" é o resultado da iluminação.

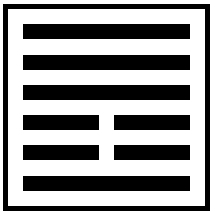
Nove na Quinta:
Sinceridade na bondade, Boa Fortuna.

Imagem
"Sinceridade na bondade, Boa Fortuna", pois sua posição é a da Retidão do centro.

Seis na Superior:
Uma ligação limitada, feita de múltiplos laços.
O Rei realiza a sua oferenda na Montanha do Oeste.

Imagem
"Uma ligação limitada" , pois é o fim na superior.

39 (25)
WÚ WÀNG
A AUSÊNCIA DE FALSIDADE



JULGAMENTO:

A ausência de falsidade, Princípio, Abertura, Harmonia e Retidão.
Na falta de Retidão, surgem os malefícios.
Não é favorável ter aonde ir.

Imagem
Sob o Céu, o Trovão se move.
Os seres pertencem à Ausência de Falsidade.
Os reis ancestrais usavam a natureza correspondente ao seu tempo, alimentando os dez mil seres.

Linhas:

Nove na Inicial:
Na Ausência de Falsidade, boa fortuna ao ir.

Imagem
No ir da Ausência de Falsidade, a vontade se realiza.

Seis na Segunda:
Desapego na plantação e na colheita, desapego no primeiro e no segundo ano de arado.
Dessa forma, é favorável ter aonde ir.

Imagem
"Desapego na plantação e na colheita", sem desejar a riqueza.

Seis na Terceira:
A desgraça na ausência de falsidade.
Quando o boi amarrado em uma aldeia é roubado pelo andarilho, a desgraça cai sobre os aldeões.

Imagem
O andarilho adquirir o boi é a desgraça dos aldeões.

Nove na Quarta:
Mantendo-se na Retidão, Nenhuma Culpa.

Imagem
"Mantendo-se na Retidão, Nenhuma Culpa", pois esta lhe pertence originariamente.

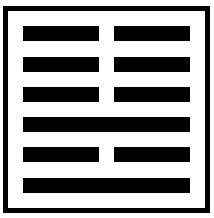
Nove na Quinta:
Adoecendo na ausência de falsidade, sem remédios pode-se festejar.

Imagem
Com o remédio da ausência de falsidade, não se deve fazer experimentos.

Nove na Superior:
Na Ausência de Falsidade, caminhando, encontrará a desgraça.
Nenhum favorecimento

Imagem
O caminhar na ausência de falsidade é o desastre do fim.

40 (36)
MÍNG YÍ
O FERIMENTO DA ILUMINÇÃO



JULGAMENTO:

No ferimento da iluminação é favorável ter Retidão na dificuldade.

Imagem
A Iluminação penetra no centro da Terra, o Ferimento da Iluminação.
O Homem Superior, ao aproximar-se do seu povo, usa o obscurecimento para tornar a iluminar.

Linhas:

Nove na Inicial:
Durante o vôo, o ferimento da iluminação.
Sua asa declina.
O Homem Superior, no seu movimento, não se alimenta por três dias.
Mesmo tendo para onde ir, encontrará críticas do seu senhor.

Imagem
"O Homem Superior, no seu movimento", não se alimenta em razão da justiça.

Seis na Segunda:
O ferimento da Iluminação.
Ferindo-se na coxa esquerda, usando um cavalo forte para se salvar, Boa Fortuna.

Imagem
A Boa Fortuna do Seis na Segunda é seguir as normas.

Nove na Terceira:
O ferimento da iluminação.
Durante o ataque ao sul, captura-se o grande líder.
Com Retidão e sem se apressar.

Imagem
A vontade de quem ataca o sul levará à grande conquista.

Seis na Quarta:
Penetra-se no lado esquerdo do abdômen, descobrindo o coração de quem fere a iluminação.
Afasta-se de sua residência.

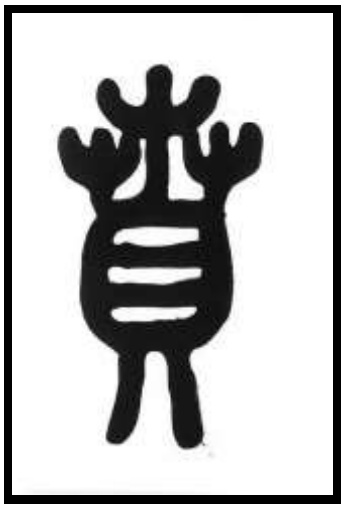
Imagem
"Penetra-se no lado esquerdo do abdômen", descobrindo a vontade do coração.

Seis na Quinta:
O ferimento da iluminação de *Ji Zi*.
É favorável à Retidão.

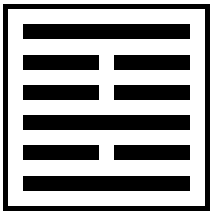
Imagem
Com a Retidão de *Ji Zi* a iluminação não pode ser apagada.

Seis na Superior:
Ausência de iluminação, a obscuridade.
No início sobe ao céu, depois penetra na terra.

Imagem
"No início sobe ao céu", irradiando sobre os quatro reinos.
"Depois penetra na terra", pois perdeu a norma.



41 (22)
BÌ
O ORNAMENTO



JULGAMENTO:

O ornamento, Abertura.
Tendo aonde ir, pequeno favorecimento.

Imagem
Abaixo da Montanha há o Fogo. O Ornamento.
O Homem Superior utiliza a iluminação para governar os pequenos assuntos, sem encorajar a condenação e a prisão.

Linhas:

Nove na Inicial:
Ornamentando seus dedos dos pés, desprezando a carruagem e optando por andar.

Imagem
"Desprezando a carruagem e optando por andar", pois sua justiça não admite o veículo.

Seis na Segunda:
Ornamentando sua barba.

Imagem
"Ornamentando sua barba", é tornar-se exuberante conjuntamente ao superior.

Nove na Terceira:
Ornamentos feitos de brilhos molhados.
Retidão constante, Boa Fortuna.

Imagem
A Boa Fortuna da Retidão constante.
Até o fim não pode ser prejudicado.

Seis na Quarta:
Ornamentos feitos de cabelos brancos.
Um cavalo branco voando feito pássaro.
Um bandoleiro deseja o casamento.

Imagem
O Seis na Quarta ocupando esta posição, despertam-se as dúvidas
"Um bandoleiro deseja casamento". Até o fim, nenhuma crítica.

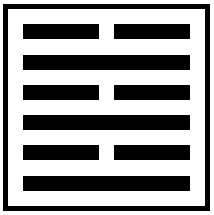
Seis na Quinta:
Ornamentando o jardim da colina.
Um maço pequeno de cetim, humilhação.
Ao final, Boa Fortuna.

Imagem
A Boa Fortuna do Seis na Quinta tem felicidade.

Nove na Superior
Um ornamento branco, Nenhuma Culpa.

Imagem
"Um ornamento branco, Nenhuma Culpa", pois o superior realizou sua vontade.

42 (63)
JÌ JÌ
O ALCANCE DA CONCLUSÃO



JULGAMENTO:

O alcançar da conclusão, a Abertura.
Retidão e pequeno favorecimento.
No início, Boa Fortuna, ao final, desordem.

Imagem
A Água está acima do Fogo, o Alcançar da Conclusão.
O Homem Superior utiliza seu pensamento para evitar antecipadamente
Os problemas.

Linhas:

Nove na Inicial:
Travando suas rodas, procurando não molhar a sua cauda, Nenhuma Culpa.

Imagem
"Travando suas rodas". Sendo justo, Nenhuma Culpa.

Seis na Segunda:
A dama perde sua jóia, não a procure.
No sétimo dia será encontrada.

Imagem
"No sétimo dia será encontrada" através do caminho do centro.

Nove na Terceira:
Patriarca-superior ataca o Canto do Diabo, conquistando-o depois de três anos.
Não use homens inferiores.

Imagem
"Conquistando-o depois de três anos" é o desgaste.

Seis na Quarta:
No lugar do casaco, a roupa de retalhos.
Previna-se até o fim do dia.

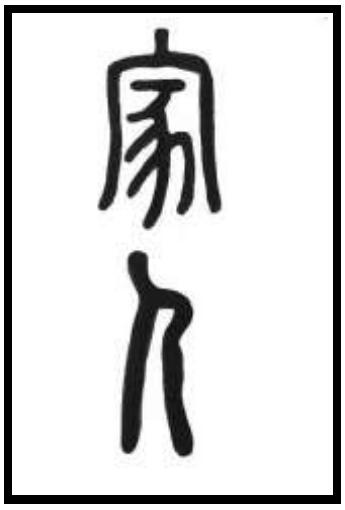
Imagem
"Previna-se até o fim do dia", pois há motivo para desconfiança.

Nove na Quinta:
Sacrifício do boi do vizinho do leste não supera a oferenda de verão do vizinho do oeste
É por sua consistência que recebe a felicidade.

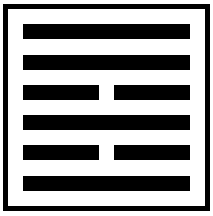
Imagem
Sacrifício do boi do vizinho do leste não supera o momento do vizinho do oeste.
"É por sua consistência que recebe a felicidade" é a grande chegada da Boa Fortuna.

Nove na Superior:
Molhando a sua cabeça, perigo.

Imagem
"Molhando a sua cabeça, perigo", assim como seria possível a constância?



43 (37)
JIA RÉN
A FAMÍLIA



JULGAMENTO:

A Família.
É favorável à Retidão da mulher.

Imagem
O Vento nasce do Fogo, a Família.
O Homem Superior utiliza as palavras com consistência e caminha com perseverança.

Linhas:

Nove na inicial:
Precaução na existência da família.
Fim do arrependimento.

Imagem
"Precaução na existência da família", pois a vontade não se modifica.

Seis na Segunda:
Não possuindo atitude própria, como a cozinheira no centro.
Retidão e Boa Fortuna.

Imagem
A Boa Fortuna do ;Seis na Segunda é seguir pela suavidade.

Nove na Terceira:
Uma família fria, arrependimento , severidade e Boa Fortuna.
Com a esposa e filhos às gargalhadas, ao final, humilhação.

Imagem
"Uma família fria", porém não há perdas.
"Com a esposa e filhos às gargalhadas," perde-se o controle da família.

Seis na Quarta:
Uma família rica, grande Boa Fortuna.

Imagem
A grande Boa Fortuna de uma família rica é a fluidez na posição apropriada.

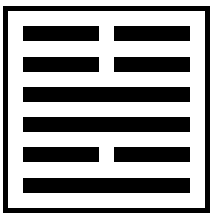
Nove na Quinta:
O Rei aproxima-se, formando a família.
Sem preocupações, Boa Fortuna.

Imagem
"O Rei aproxima-se, formando a família", pois relaciona-se pelo amor mútuo.

Nove na Superior:
Tendo sinceridade, igualmente a severidade.
Ao final Boa Fortuna.

Imagem
A Boa Fortuna de “igualmente a severidade" refere-se à reflexão sobre si mesmo.

44 (55)
FENG
A ABUNDÂNCIA



JULGAMENTO:

Abundância, Abertura.
Um Rei que a vive sem preocupações deve ser como o sol no zênite.

Imagem
O Trovão e o Raio chegam juntos. A Abundância.
Assim o Homem Superior determina a sentença e aplica a punição.

Linhas:

Nove na Inicial:
Encontre o seu companheiro superior.
Apesar dos dez dias, Nenhuma Culpa.
Indo, encontrará o reconhecimento.

Imagem
"Apesar dos dez dias, Nenhuma Culpa", porém, ao ultrapassar o décimo dia, o desastre.

Seis na Segunda:
Como uma grande cortina, enxerga-se a Ursa Maior ao meio-dia.
Ao aproximar-se, provocaria desconfianças. Tendo sinceridade, pode despertá-lo.
Boa Fortuna.

Imagem
"Tendo sinceridade, pode despertá-lo," pois a lealdade pode despertar a vontade.

Nove na Terceira:
Uma grande lona, enxerga-se uma estrela miúda ao meio-dia.
Seu braço direito está quebrado, Nenhuma Culpa.

Imagem
"Uma grande lona". Assim, não se deve ter grandes empreendimentos.
"Seu braço direito está quebrado", ao final não se deve utilizá-lo.

Nove na Quarta:
Uma grande cortina, enxergando-se a Ursa Maior ao meio-dia.
Encontre o seu companheiro inferior.
Boa Fortuna.

Imagem
"Uma grande cortina", pois sua posição é inadequada.
"Enxergando-se a Ursa Maior ao meio-dia" é a obscuridade e a carência de iluminação.
"Encontre o seu companheiro inferior", a Boa Fortuna pela ação.

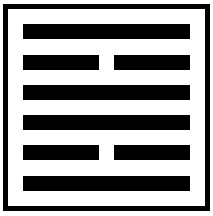
Seis na Quinta:
No aproximar da virtude haverá o festejo e a honra.
Boa Fortuna.

Imagem
A Boa Fortuna do Seis na Quinta demonstra a existência do festejo.

Seis na Superior:
Uma grande casa, uma residência com cortinas.
Ao observar através da porta, o silêncio demonstra a ausência das pessoas.
Três anos sem ver ninguém, Infortúnio.

Imagem
"Uma grande casa" como quem plana no limite do céu.
"Ao observar através da porta, o silêncio demonstra a ausência de pessoas" é o confinamento de si mesmo.

45 (30)
LÍ
O ADERIR



JULGAMENTO:

O Aderir, Harmonia, Retidão e Abertura.
Boa Fortuna na criação da vaca.

Imagem
Um Aderir feito de dupla iluminação.
Assim, o Grande Homem usa a contínua iluminação para clarear os quatro cantos.

Linhas:

Nove na inicial:
Passos desordenados.
Sendo cauteloso, Nenhuma Culpa.

Imagem
Sendo cauteloso com os passos desordenados, pode-se evitar culpas.

Seis na Segunda:
Aderindo ao amarelo, Princípio e Boa Fortuna.

Imagem
"Aderindo ao amarelo, Princípio e Boa Fortuna", pois encontra o caminho do centro.

Nove na Terceira:
O Aderir do sol poente.
Ao não cantar e tocar no barril de vinho, segue-se a tristeza do grande ancião.
Infortúnio.

Imagem
"O Aderir do sol poente", como poderia durar?

Nove na Quarta:
Como uma inesperada aproximação, é-se abandonado, incendiado e morto.

Imagem
"Como uma inesperada aproximação", pois não há lugar para abrigá-lo.

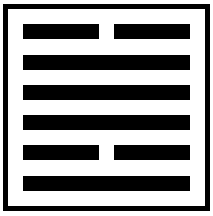
Seis na Quinta:
Prantos e lágrimas, suspiros de tristeza, Boa Fortuna.

Imagem
Há Boa Fortuna do Seis na Quinta, pois aderiu aos duques.

Nove na Superior:
O Rei realiza a marcha de ataque, sendo vitorioso e executando o chefe do bando.
Inocentando, porém , seus seguidores.
Nenhuma Culpa.

Imagem
"O Rei realiza a marcha de ataque": para poder retificar a nação.

46 (49)
GÉ
A REVOLUÇÃO



JULGAMENTO:

A Revolução ao sexto dia ganha a confiança
Tendo Princípio, Abertura, Harmonia e a Retidão, o fim do arrependimento.

Imagem
Dentro do Lago há Fogo, a Revolução.
O Homem Superior, pela criação do calendário, esclarece o tempo.

Linhas:

Nove na Inicial:
Utilize o couro do boi amarelo para amarrá-lo.

Imagem
Utilize o boi amarelo para amarrá-lo, não devendo tomar atitudes.

Seis na Segunda;
No sexto dia, a revolução.
Boa Fortuna ao avançar.
Nenhuma Culpa.

Imagem
Revolução no sexto dia, caminhando encontrará a boa sorte.

Nove na Terceira:
Infortúnio ao avançar.
Retidão, perigo.
Discute-se três vezes a revolução, obtendo-se a confiança.

Imagem
"Discute-se três vezes a revolução", o que mais se fazer?

Nove na Quarta:
Fim do arrependimento.
Tendo confiança, modifica-se o destino, Boa Fortuna.

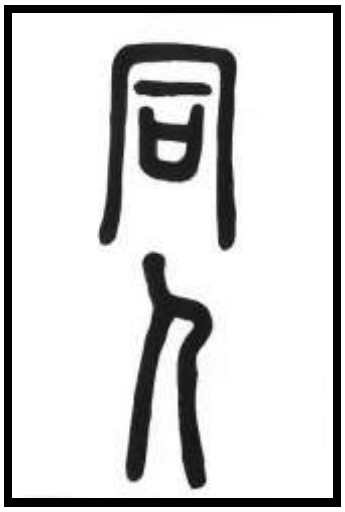
Imagem
A Boa Fortuna está em modificar o destino pela vontade e confiança.

Nove na Quinta:
Um Grande Homem, como o tigre, troca de pêlo.
Ganhe a confiança, antes do oráculo.

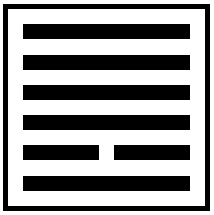
Imagem
"Um Grande Homem, como o tigre, troca de pêlo", mostrando traços mais nítidos.

Seis na Superior:
Um Homem Superior, como a onça, troca de pêlo.
Os pequenos homens revolucionam suas faces.
Infortúnio ao avançar, Boa Fortuna ao manter a Retidão.

Imagem
"Um homem superior, como a onça, troca de pêlo", pois seus traços são abundantes.
"Os pequenos homens revolucionam suas faces", fluindo para seguir o seu senhor.



47 (13)
TÓNG RÉN
A COMUNHÃO DOS HOMENS



JULGAMENTO:

A comunhão dos homens na pradaria, Abertura.
É favorável atravessar o grande rio.
É favorável à Retidão do homem superior.

Imagem
O Céu e o Fogo, a Comunhão dos Homens.
O Homem Superior ordena a tribo e as espécies, distinguindo as coisas.

Linhas:

Nove na Inicial:
Comunhão dos homens na porta, Nenhuma Culpa.

Imagem
Comunhão dos homens além da porta, assim quem poderia culpá-los?

Seis na Segunda:
Comunhão dos homens na própria tribo, humilhação.

Imagem
"Comunhão dos homens na própria tribo" é o caminho da humilhação.

Nove na Terceira:
Escondendo seu exército em um matagal ou subindo ao alto da colina, sem se expressar por três anos.

Imagem
"Escondendo seu exército em um matagal", pois o adversário é forte.
"Sem se expressar por três anos", porém caminha em segurança.

Nove na Quarta:
Montado sobre um alto muro não se pode atacar, Boa Fortuna.

Imagem
"Montado sobre um alto muro", pois a impossibilidade é justa.
Boa Fortuna, pois a limitação retorna à ordem.

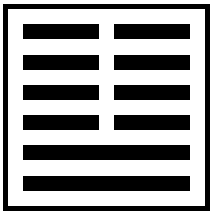
Nove na Quinta:
A comunhão dos homens, primeiro chorando aos prantos, depois sorrindo.
Um grande exército possibilita o encontro.

Imagem
Antes da comunhão entre os homens usa-se a Retidão do centro.
O grande exército e o encontro demonstram o necessário domínio.

Nove na Superior:
A comunhão entre os homens no campo, nenhum arrependimento.

Imagem
"A comunhão entre os homens no campo" aparenta o insucesso da sua vontade.

48 (19)
LÍN
A APROXIMAÇÃO



JULGAMENTO:

Aproximação, Princípio, Abertura, Harmonia e Retidão.
Ao chegar o oitavo mês, Infortúnio.

Imagem
Acima do Lago há Terra, a Aproximação.
Assim, o Homem Superior orienta o inesgotável pensar para abranger e proteger o povo em um infinito território.

Linhas:

Nove na Inicial:
Uma aproximação pela sensibilidade, Retidão e Boa Fortuna.

Imagem
"Uma aproximação pela sensibilidade, Retidão e Boa Fortuna", pois a vontade caminha em Retidão.

Nove na Segunda:
Uma aproximação pela sensibilidade, Boa Fortuna e nenhum desfavorecimento.

Imagem
"Uma aproximação pela sensibilidade, Boa Fortuna e nenhum desfavorecimento." Porém, a ordem não é seguida.

Seis na Terceira:
Uma doce aproximação, nenhum favorecimento.
Ao preocupar-se, Nenhuma Culpa.

Imagem
"Uma doce aproximação", pois sua posição é inadequada.
Ao preocupar-se, a sua culpa não seria maior.

Seis na Quarta:
Uma sublime aproximação, Nenhuma Culpa.

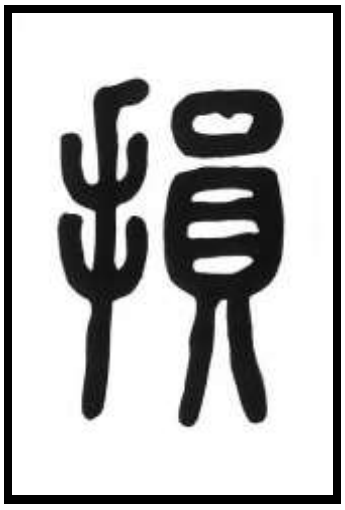
Imagem
"Uma sublime aproximação, Nenhuma Culpa", pois sua posição é correta.

Seis na Quinta:
Uma aproximação sábia é adequada ao grande governante.
Boa Fortuna.

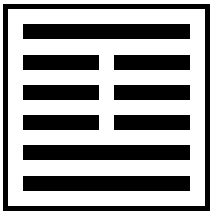
Imagem
"'É adequada ao grande governante" refere-se ao caminhar no centro.

Seis na Superior:
Uma bondosa aproximação.
Boa Fortuna e Nenhuma Culpa.

Imagem
A Boa Fortuna de uma bondosa aproximação, pois está no interior.



49 (41)
SUN
A DIMINUIÇÃO



JULGAMENTO:

A Diminuição.
Na sinceridade e no Princípio, Boa Fortuna.
Nenhuma Culpa.
A Retidão é necessária.
É necessário ter aonde ir.
Utilizando-se dois pratos de bambu, pode-se realizá-la.

Imagem
Abaixo da Montanha há o Lago, a Diminuição.
Um Homem Superior deve limitar sua raiva enforcar seu desejo.

Linhas:

Nove na Inicial:
Encerrando sua atividade e ajudando imediatamente, não trará culpa.
Entretanto, é necessário medir sua diminuição.

Imagem
“Encerrando sua atividade e ajudando imediatamente”, pois existe uma vontade comum entre os dois.

Nove na Segunda:
É favorável ter Retidão.
Sem diminuir a si enquanto aumenta os outros.
Avançando, encontrará Infortúnio.

Imagem
Os favorecimentos da Retidão do Nove na Segunda significa utilizar o centro como a vontade.

Seis na Terceira:
Em uma caminhada de três pessoas uma delas é perdida.
Uma caminhada de uma só pessoa possibilita o encontro dos amigos.

Imagem
"Uma caminhada de uma só pessoa" ,pois sendo três haverá desconfiança.

Seis na Quarta:
Diminuir a sua doença.
Se for rápido pode encontrar a felicidade.
Nenhuma Culpa.

Imagem
A diminuição de sua doença é também uma felicidade.

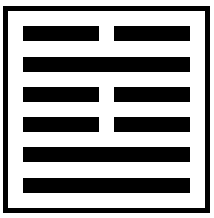
Seis na Quinta:
Beneficiado pela maioria.
Mesmo que utilize um oráculo de tartaruga de dez *pon* também não seria diferente.
Tendo Princípio terá Boa Fortuna.

Imagem
A Boa Fortuna de ter um Princípio do Seis na Quinta demonstra a benção vinda de cima.

Nove na Superior:
Beneficiá-los e não diminuí-los. Nenhuma Culpa.
Boa Fortuna na Retidão.
É Favorável ter aonde ir.
Adquirir-se-ão as reverências e se esquecerá de sua casa.

Imagem
"Beneficiá-los e não diminuí-los" demonstra uma grande realização da vontade.

50 (60)
JIÉ
A RESTRIÇÃO



JULGAMENTO

A Restrição traz Abertura. Uma restrição amarga, porém não serve como norma.

Imagem
Acima do Lago, a Água, a Restrição. O Homem Superior utiliza a regulamentação do peso e da distância para julgar a atitude e a virtude.

Linhas:

Nove na Inicial
Não se afastando do jardim interno não haverá culpa.

Imagem
Quem não se afasta do jardim interno sabe que o caminho está impedido.

Nove na Segunda:
Quem não se afasta do jardim externo encontrará o Infortúnio.

Imagem
"Quem não se afasta do jardim externo encontrará o Infortúnio" significa uma oportunidade extrema perdida.

Seis na Terceira:
Quem não consegue se restringir, inevitavelmente irá lamentar-se. Desse modo, a quem poderia atribuir a culpa?

Imagem
A lamentação de quem não consegue se restringir. Não há a quem se possa atribuir a culpa.

Seis na Quarta:
Uma restrição em estado de paz traz Abertura.

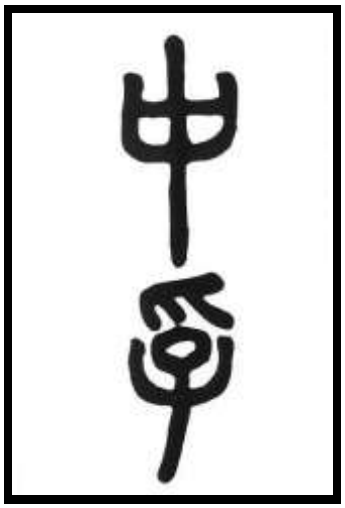
Imagem
A Abertura de uma restrição em estado de paz é pelo caminho de quem recebe do seu superior.

Nove na Quinta:
Uma doce restrição, Boa Fortuna. Indo, encontrará o respeito.

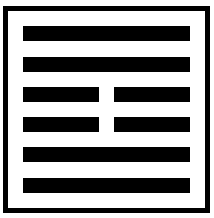
Imagem
A Boa Fortuna de uma doce restrição, pois a sua posição é central.

Seis na Superior:
Uma amarga restrição. A insistência gerará o Infortúnio. O arrependimento pode libertá-lo.

Imagem
O Infortúnio gerado pela insistência de quem tem uma amarga restrição demonstra que o seu caminho está esgotado.



51 (61)
ZHONG FU
SINCERIDADE DO CENTRO



JULGAMENTO

A Sinceridade do Centro. Uma oferenda feita de porco e de peixe traz Boa Fortuna. É favorável atravessar o grande rio. É favorável ter Retidão.

Imagem:
Acima do Lago há o Vento, a Sinceridade do Centro. O Homem Superior deve discutir sobre a sentença e anistiar a pena de morte.

Linhas:

Nove na Inicial:
A análise traz Boa Fortuna. Se ainda tiver a dúvida pode resultar em insegurança.

Imagem
A Boa Fortuna devida à análise do Nove na Inicial significa que a sua vontade não se modificou.

Nove na Segunda:
Uma garça canta na obscuridade e seu filho lhe corresponde. Tenho uma taça de bom vinho, posso compartilhá-la contigo.

Imagem
"Seu filho lhe corresponde", pois esta é a vontade que existe no interior do seu coração.

Seis na Terceira:
Impasse diante do seu inimigo. Ora anuncia o seu tambor, ora desiste; ora está chorando, ora está cantando.

Imagem
"Ora está chorando, ora está cantando", pois sua posição não está adequada.

Seis na Quarta:
A lua está quase cheia. Um casal de cavalos separa-se, Nenhuma Culpa.

Imagem
“Um casal de cavalos separa-se” significa romper com seu companheiro para poder seguir o seu superior.

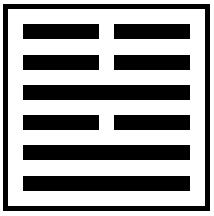
Nove na Quinta:
Tendo sinceridade com as mãos dadas. Nenhuma Culpa.

Imagem
“Tendo sinceridade com as mãos dadas”, pois sua posição está adequada.

Nove na Superior:
O canto do galo exuberante alcançou o céu. A Retidão trará o Infortúnio.

Imagem
“O canto do galo exuberante alcançou o céu”. Apesar disso, a continuidade seria impossível.

52 (54)
GUI MÈI
O CASAMENTO DA MOÇA



JULGAMENTO

O Casamento da Moça. Avançando encontrará Infortúnio e nenhum favorecimento.

Imagem
Acima do Lago há o Trovão, o Casamento da Moça. O Homem Superior, sendo constante, enxerga o fim, descobrindo a solução.

Linhas:

Nove na Inicial:
No casamento das irmãs, uma é concubina. Um claudicante que caminha, avançando, encontrará a Boa Fortuna.

Imagem:
"No casamento das irmãs, uma é concubina", é necessário ter perseverança. "Um claudicante que caminha", é necessário ter receptividade.

Nove na Segunda:
Um caolho que enxerga. É favorável para a Retidão de um homem solitário.

Imagem:
"É favorável para a Retidão de um homem solitário". Não se deve mudar sua continuidade.

Seis na Terceira:
Uma moça que deseja o casamento deve esperar. Se retornar ao lar, pode tornar-se uma concubina.

Imagem:
"Uma moça que deseja o casamento deve esperar", pois sua posição é inadequada.

Nove na Quarta:
Perde-se o período de casamento da moça. Um casamento atrasado também tem sua hora.

Imagem:
É sua vontade que faz perder o período, pois está esperando alguém viável.

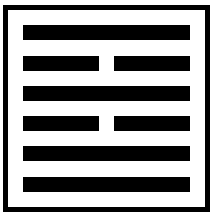
Seis na Quinta:
O casamento da filha do Imperador *Yi*. O vestido da princesa não obteve a mesma qualidade e beleza que o da concubina. A lua está quase cheia, Boa Fortuna.

Imagem:
"O casamento da filha do Imperador *Yi* não obteve a mesma qualidade e beleza que o da concubina", pois sua posição é do centro e seus movimentos são nobres.

Seis na Superior:
A cesta da noiva não tem frutos. O sacrifício de um bode pelo noivo não tem sangue. Nenhum favorecimento.

Imagem:
O Seis na Superior não tem fruto, por isso sua cesta vazia.

53 (38)
KUÍ
A DISCORDÂNCIA



JULGAMENTO:

A Discordância. Boa Fortuna para as pequenas coisas.

Imagem
Fogo no superior e Lago no inferior, a Discordância. Assim, o Homem Superior procura manter a diferença do comum.

Linhas:

Nove na Inicial:
O fim do arrependimento. Seria desnecessário procurar o cavalo perdido; ele voltará sozinho.

Imagem:
Se encontrar um homem mal, pode evitar as culpas.

Nove na Segunda:
Encontre seu senhor em uma passagem estreita. Nenhuma Culpa.

Imagem:
"Encontre seu senhor em uma passagem estreita", porém não se afasta do caminho.

Seis na Terceira:
A roda traseira da carroça travada e o movimento do boi impedido como uma pessoa com uma pena tatuada na testa tendo seu nariz cortado. Fracasso a princípio e conquista ao final.

Imagem:
"A roda traseira da carroça travada", pois a sua posição não está em Retidão. "Fracasso a Princípio e conquista ao final", pois no final a forte é encontrada.

Nove na Quarta:
Uma discordância isolada. Se encontrar um Grande Homem haverá a confiança mútua, mesmo que haja perigo. Nenhuma Culpa.

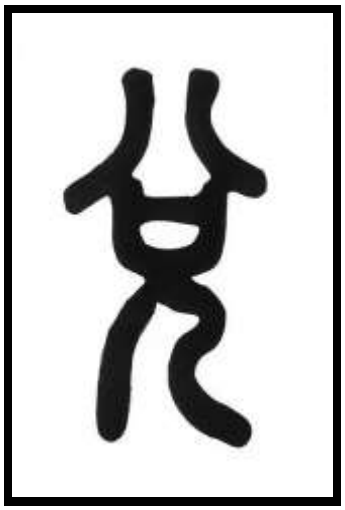
Imagem:
Havendo confiança mútua e Nenhuma Culpa, pois a sua vontade está realizada.

Seis na Quinta:
O fim do arrependimento. Tendo sua tribo pode morder a carne macia. Indo não haverá culpas.

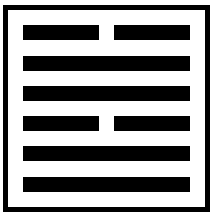
Imagem:
"Tendo sua tribo pode morder a carne macia", indo encontrará o festejo.

Nove na Superior:
Uma discordância isolada. Vejo um porco cheio de lama nas costas e uma carroça de demônios. Primeiro estico o arco e depois relaxo o arco. É o casamento dos bandoleiros. Indo na chuva terá Boa Fortuna.

Imagem:
A Boa Fortuna de quem encontra a chuva demonstra o fim das desconfianças.



54(58)
DUÌ
A ALEGRIA



JULGAMENTO

A Alegria, Abertura, Harmonia e Retidão.

Imagem:
A adesão dos Lagos, a Alegria. O Homem Superior debate o seu estudo entre amigos.

Linhas:

Nove na Inicial:
Uma alegria harmoniosa, Boa Fortuna.

Imagem
A Boa Fortuna da alegria harmoniosa demonstra um movimento ausente de dúvidas.

Nove na Segunda:
Uma alegria sincera. Boa Fortuna, o fim do arrependimento.

Imagem
A Boa Fortuna da alegria sincera demonstra uma vontade leal.

Seis na Terceira:
A alegria aproxima-se, Infortúnio.

Imagem
O Infortúnio da alegria aproximando-se demonstra uma posição inadequada.

Nova da Quarta:
Uma alegria insegura, com inquietação. Após uma pequena doença, haverá a felicidade.

Imagem
A felicidade do Nove na Quarta demonstra que haverá o festejo.

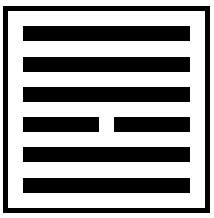
Nove na Quinta:
A sinceridade está sendo deteriorada. Haverá o perigo.

Imagem
"A sinceridade está sendo deteriorada", apesar da posição correta e adequada

Seis na Superior:
Uma alegria sedutora.

Imagem
"Uma alegria sedutora" da Seis na Superior demonstra a negação da iluminação.

55 (10)
LU
A REALIZAÇÃO



JULGAMENTO

Pisando na cauda do tigre e não sendo mordido, Boa Fortuna.

Imagem:
Céu acima e o Lago abaixo, a Realização. O Homem Superior utiliza-os para discernir o superior e o inferior, tranqüilizando a vontade do seu povo.

Linhas:

Nove na Inicial:
Uma realização simples. Ao ir adiante, Nenhuma Culpa.

Imagem
Ir adiante em uma realização simples é a vontade que caminha individualmente.

Nove na Segunda:
Realizando-se em um caminho plano. A Retidão e a Boa Fortuna do eremita.

Imagem
"A Retidão e a Boa Fortuna do eremita", pois estando no centro não há desordem.

Seis na Terceira:
Pode-se enxergar como um caolho e caminhar como um manco. Pisando na cauda do tigre e sendo mordido, Infortúnio. Um guerreiro agindo como o grande senhor.

Imagem
"Pode-se enxergar como um caolho" demonstra a insuficiência na iluminação. "Caminhar como um manco" demonstra a insuficiência do movimento. Infortúnio de ser mordido é devido à posição inadequada. "Um guerreiro agindo como um grande senhor" demonstra uma vontade rígida.

Nove na Quarta:
Pisando na cauda do tigre, tendo medo, ao final, Boa Fortuna.

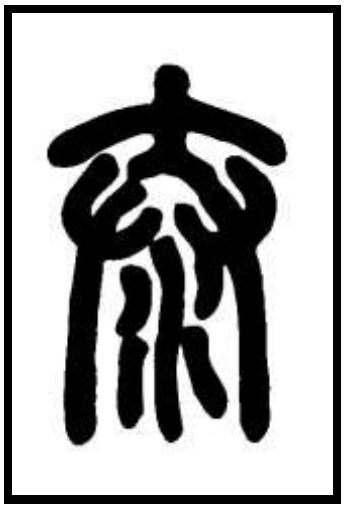
Imagem
"Tendo medo, ao final, Boa Fortuna", pois caminhou com a vontade.

Nove na Quinta:
Uma realização determinada, Retidão e perigo.

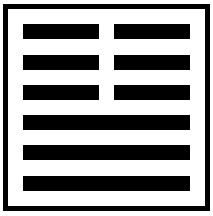
Imagem
"Uma realização determinada, Retidão e perigo", apesar de estar em uma posição de Retidão.

Nove na Superior:
Observando a realização e julgando e conclusão. Tendo a perfeição de estar em uma posição de Retidão, grande Boa Fortuna.

Imagem
A "grande Boa Fortuna" está acima. Sendo assim, haverá festejos.



56 (11)
TÀI
A PAZ



JULGAMENTO

Paz,o pequeno está indo e o grande está vindo. Boa Fortuna e Abertura.

Imagem:
Há Paz na troca entre o Céu e a Terra. A Imperatriz, inspirando-se nele, confecciona o caminho do céu e da terra, auxiliando nos deveres do céu e da terra e regulando a vida do seu povo.

Linhas:

Nove na Inicial:
Arrancando o raizame do caniço dos seus semelhantes. Ao avançar, Boa Fortuna.

Imagem
“Arrancando o raizame do caniço Ao avançar, Boa Fortuna”, pois sua vontade é de exteriorizar-se..

Nove na Segunda:
Tolerando as impurezas ao atravessar o rio a nado. Não esquecendo quem está longe ou abandonando seus amigos, deve-se valorizar a conduta do meio.

Imagem
“Tolerando as impurezas ao atravessar o rio a nado” e “Deve-se valorizar a conduta do meio”, sendo grande através da luz.

Nove na Terceira:
Nada está plano e nada está acidentado. Não há partida sem retorno. Retidão na dificuldade, Nenhuma Culpa. Não perca sua sinceridade. Assim, terá o alimento e a felicidade.

Imagem
“Não há partida sem retorno”, isto é a norma do céu e da terra.

Seis na Quarta:
Planando e nenhuma riqueza. Em relação aos seus vizinhos, não se alarme e mantenha a sinceridade.

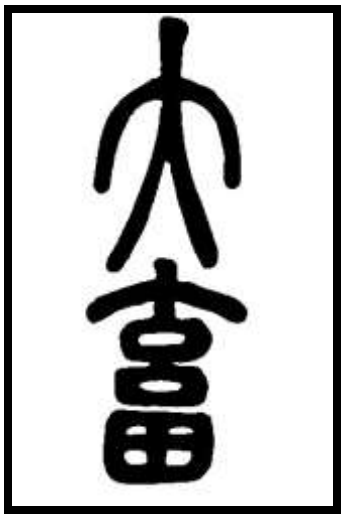
Imagem
"Planando e nenhuma riqueza", pois perdeu a consistência. "Não se alarme e mantenha a sinceridade", pois seus votos partem do centro do coração.

Seis na Quinta:
A irmã mais moça do Rei *Yi* se casa. Haverá a felicidade, Princípio e Boa Fortuna.

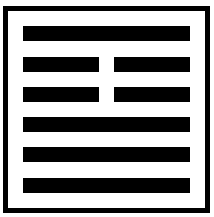
Imagem
"Haverá a felicidade, Princípio e Boa Fortuna", pois seu voto realizou-se através do centro.

Seis na Superior:
A muralha caiu no fosso. Não se deve acionar o exército. Os feudos emitem mensagens, Retidão e humilhação.

Imagem
"A muralha caiu no fosso", demonstrando um destino desordenado.



57 (26)
DÀ XÙ
O GRANDE ACÚMULO



JULGAMENTO

O Grande Acúmulo. É favorável ter Retidão. Não se deve alimentar em casa, Boa Fortuna. É favorável atravessar o grande rio.

Imagem:
O Céu está dentro da Montanha, o Grande Acúmulo. O Homem Superior deve ampliar seus conhecimentos sobre as palavras e as atitudes dos antepassados para acumular virtude.

Linhas:

Nove na Inicial:
Haverá perigo. É favorável parar.

Imagem
"Haverá perigo, é favorável parar", pois não se deve enfrentar um desastre.

Nove na Segunda:
Desatando as cordas do eixo.

Imagem
"Desatando as cordas do eixo". Ao se situar no centro, não haverá arrependimento.

Nove na Terceira:
Usando um bom cavalo na perseguição. É favorável ter Retidão durante as dificuldades. É necessário treinar seus cocheiros e soldados. Sendo assim, é favorável ter aonde ir.

Imagem
"É favorável ter aonde ir", pois está correspondendo à vontade de cima.

Seis na Quarta:
É a canga do bezerro. A Boa Fortuna do Princípio.

Imagem
"A Boa Fortuna do Princípio" dos Seis na Quarta demonstra o possível festejo.

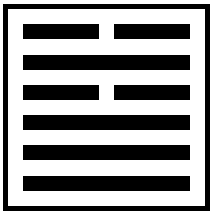
Seis na Quinta:
É o dente do javali castrado, Boa Fortuna.

Imagem
A Boa Fortuna do Seis na Quinta demonstra o possível festejo

Nove na Superior:
Uma estrada desimpedida de quem sustenta o céu, Abertura.

Imagem
"Uma estrada desimpedida de quem sustenta o céu" demonstra o caminho do grande movimento.

58 (05)
XU
A ESPERA



JULGAMENTO

A Espera. A honestidade é necessária. Uma abertura iluminada.. Boa Fortuna na Retidão. É favorável atravessar o grande rio.

Imagem:
A nuvem está cima do Céu, a Espera. O Homem Superior desfruta da sua alegria. No banquete, comida e bebida.

Linhas:

Nove na Inicial:
Esperando no campo. É favorável ter a perseverança, Nenhuma Culpa.

Imagem
"Esperando no campo" significa não desafiar as dificuldades. "É favorável ter perseverança, Nenhuma Culpa", pois não se deve perder a constância.

Nove na Segunda:
Esperando sobre a areia haverá pequenas críticas. Ao final, Boa Fortuna.

Imagem
"Esperando sobre a areia" a sua extensão partiu do centro. Apesar das pequenas críticas, seu fim resultará em Boa Fortuna.

Nove na Terceira:
Esperando sobre a lama, pode-se atrair os inimigos.

Imagem
'Esperando sobre a lama", o desastre está fora. Se me conduzo ao inimigo é necessário ter cautela para evitar a derrota.

Seis na Quarta:
Esperando sobre o sangue, porém sairá da cova.

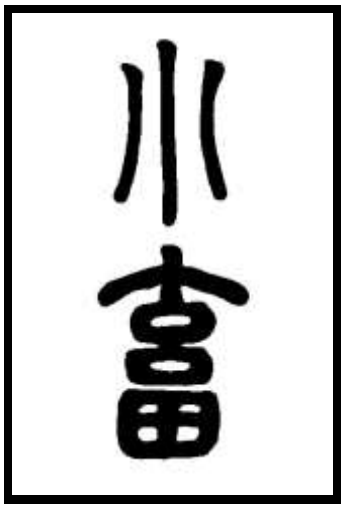
Imagem
"Esperando sobre o sangue" é preciso seguir e ouvir.

Nove na Quinta:
Esperando com bebida e comida. A Retidão traz Boa Fortuna.

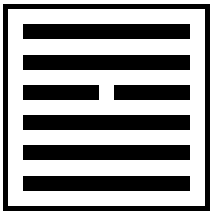
Imagem
Boa Fortuna e Retidão com bebida e comida demonstra a Retidão de estar no centro.

Seis na Superior:
Penetrou na cova. Existem três visitantes indesejáveis se aproximando. Tratando-os com respeito resultará em Boa Fortuna.

Imagem
Os "visitantes indesejáveis" chegando e "tratando-os com respeito resultará em Boa Fortuna" demonstra que apesar da posição inadequada, não haverá grandes perdas.



59(09)
XIAO XÙ
O PEQUENO ACÚMULO



JULGAMENTO

O Pequeno Acúmulo, Abertura. Antes da chuva, as nuvens tornam-se densas no meu campo oeste.

Imagem:
O Vento se movendo sobre o Céu, o Pequeno Acúmulo. O Homem Superior inspira-se nele para aperfeiçoar sua literatura e sua virtude.

Linhas:

Nove na Inicial:
Ao retornar ao seu caminho, que culpa teria? Boa Fortuna.

Imagem
"Ao retornar ao seu caminho", pois é justa a Boa Fortuna.

Nove na Segunda:
Ao retornar de mãos dadas, Boa Fortuna.

Imagem
"Ao retornar de mãos dadas" no centro. Assim não irá perder a si próprio.

Nove na Terceira:
A tacha da roda se solta, o marido e a esposa rompem.

Imagem
"O marido e a esposa rompem" devido à impossibilidade de manterem a Retidão da residência.

Seis na Quarta:
Tendo sinceridade, pode afastar-se do sangue e da lesão. Nenhuma Culpa.

Imagem
"Tendo sinceridade, pode afastar-se da lesão", pois seus superiores estão unidos à sua vontade.

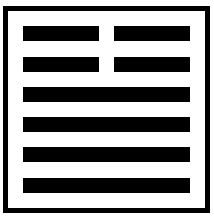
Nove na Quinta:
Tendo sinceridade com as mãos unidas e também enriquecendo seus vizinhos.

Imagem
"Tendo sinceridade com as mãos unidas", pois não se enriquece sozinho.

Nove na Superior:
Já está chovendo. Deve-se permanecer na situação, cultivando a virtude da abundância. Perigo para a Retidão da mulher. A lua está quase cheia, o Homem Superior ataca, Infortúnio.

Imagem
"Já está chovendo, deve-se permanecer na situação", pois a virtude já havia sido acumulada. "O Homem Superior ataca, Infortúnio", pois existe algo duvidoso.

60(34)
DÀ ZHUÀNG
A GRANDE FORÇA



JULGAMENTO

A Grande Força. A Retidão é favorável.

Imagem:
O trovão está acima do Céu, a Grande Força. O Homem Superior recusa-se a exercer o que não está de acordo com a norma.

Linhas:

Nove na Inicial:
A força nos dedos do pé. Infortúnio ao atacar e isso é inevitável.

Imagem
"A força nos dedos do pé", pois sua dificuldade é inevitável.

Nove na Segunda:
A Boa Fortuna da Retidão.

Imagem
A Boa Fortuna do Nove na Segunda é pela posição do centro.

Nove na Terceira:
Os homens inferiores utilizam a força, enquanto o Homem Superior utiliza sua negação. A Retidão resultará em perigo. O carneiro ataca a cerca e seus chifres ficam presos.

Imagem
"Os homens inferiores utilizam a força", enquanto o Homem Superior renuncia a ela.

Nove na Quarta:
Boa Fortuna da Retidão, o fim do arrependimento. Rompendo a cerca e tendo os chifres soltos. É a força exercida pela corda de couro no eixo da grande carroça.

Imagem
"Rompendo a cerca e tendo os chifres soltos". Assim poderá prosseguir.

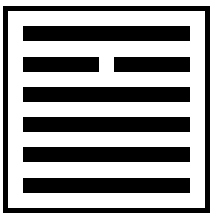
Seis na Quinta:
Um carneiro perdido no campo, nenhum arrependimento.

Imagem
"Um carneiro perdido no campo", pois sua posição é incorreta.

Seis na Superior:
O carneiro ataca a cerca, não podendo recuar, nem avançar. Nada é favorável. Ao reconhecer a dificuldade, Boa Fortuna.

Imagem
"Não podendo recuar, nem avançar", pois está desarmoniosa. "Ao reconhecer a dificuldade, Boa Fortuna". Assim, a culpa não será permanente.

61 (14)
DÀ YOU
A GRANDE CONQUISTA



JULGAMENTO

A Grande Conquista, Princípio e Abertura.

Imagem:
O Fogo está acima do Céu, a Grande Conquista. O Homem Superior inibe o mal e ilustra o bem, seguindo o céu e embelezando o destino

Linhas:

Nove na Inicial:
Nenhum prejuízo causado pelo orgulho, não há culpa. As dificuldades podem eliminar a culpa.

Imagem
No Nove na Inicial da Grande Conquista, nenhum prejuízo causado pelo orgulho.

Nove na Segunda:
Transportado por uma grande carroça, tendo aonde ir, Nenhuma Culpa.

Imagem
"Transportado por uma grande carroça", pois ao se conservar no centro pode isentar-se da derrota.

Nove na Terceira:
O Duque recebe a refeição oferecida pelo Filho do Céu. Um homem inferior não poderia merecê-la.

Imagem
"O Duque recebe a refeição oferecida pelo Filho do Céu". Para um homem inferior iria causar o mal.

Nove na Quarta:
Evitando sua expansão, Nenhuma Culpa.

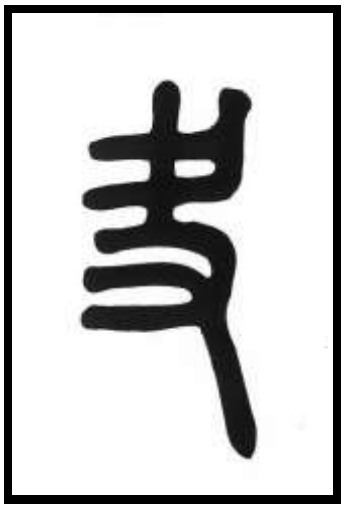
Imagem
"Evitando sua expansão, Nenhuma Culpa", pois a inteligência é ter um claro discernimento.

Seis na Quinta:
Relacione-se pela sinceridade. Tendo seriedade, Boa Fortuna.

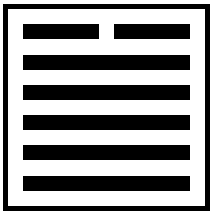
Imagem
"Relacione-se pela sinceridade", pois a confiança pode despertar a vontade. A Boa Fortuna da seriedade é uma naturalidade que não cria receios.

Nove na Superior:
Naturalmente terá a proteção do Céu. Boa Fortuna e nenhum desfavorecimento

Imagem
A Boa Fortuna na superior da grande conquista, pois naturalmente terá a proteção do Céu.



62 (43)
GUÀI
A RUPTURA



JULGAMENTO

A Ruptura, anunciada no palácio real, convocando à lealdade. Haverá perigo, alerte seu povo. Não é favorável atacar desde já . É favorável ter onde ir.

Imagem:
Lago está acima do Céu, a Ruptura. O Homem Superior distribui seus bens para os inferiores, porém, evita vangloriar-se de sua virtude.

Linhas:

Nove na Inicial:
A força nos dedos da frente. Indo sem poder vencer resultará em culpa.

Imagem
Sem poder vencer, porém indo, trará a culpa.

Nove na Segunda:
Um alerta preocupado. Em uma noite obscura, tendo a precaução, não há o que temer.

Imagem
“Tendo a precaução” e “não há o que temer”, pois está no caminho do centro.

Nove na Terceira:
A força nos malares, haverá Infortúnio. Homem superior, dedicado na ruptura, caminha sozinho, encontra a chuva e se aborrece, Nenhuma Culpa.

Imagem
“O homem superior, dedicado na ruptura”, ao final Nenhuma Culpa.

Nove na Quarta:
A nádega está sem pele, a dificuldade no seu movimento. Ao conduzir a cabra, o fim do arrependimento. Apesar de ouvir a sugestão, não lhe daria crédito.

Imagem
"A dificuldade no seu movimento", pois sua posição é inadequada. "Apesar de ouvir a sugestão, não lhe daria crédito", pois a sua inteligência não está iluminada.

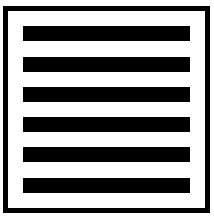
Nove na Quinta:
Rompendo o capim-baião, caminhando no centro, Nenhuma Culpa.

Imagem
"Caminhando no centro, Nenhuma Culpa". Porém, o centro não está iluminado.

Seis na Superior:
Gritos inúteis. Ao final haverá Infortúnio.

Imagem
Infortúnio de gritos inúteis. Ao final a sua permanência seria impossível.

63 (01)
QIÁN
O CRIATIVO



JULGAMENTO

O Criativo traz o Princípio, a Abertura, a Harmonia e a Retidão.

COMENTÁRIOS SOBRE O JULGAMENTO:

Princípio Criativo é grandioso. Nele, os dez mil seres obtiveram seu início. Ele é o Regente do Céu. As nuvens passam, as chuvas concedem e todas as coisas fluem de acordo com a própria forma. Sendo o Grande Esplendor do Princípio ao fim, as seis etapas se completam no seu próprio tempo. A ação do tempo é como os dragões que cavalgam sobre o céu. Caminho da criatividade é o da transformação. Nele, cada ser tem uma consciência e uma vida própria, permanecendo de acordo com a Grande Paz, em Harmonia e Retidão. Ele é o primórdio que transcende a multidão dos seres, é a causa da paz e da tranqüilidade dos dez mil reinos.

Imagem:
Movimento do Céu é incessante. O Homem Superior realiza-se pelo próprio esforço, sem descanso.

Linhas:

Nove na Inicial:
Dragão submergido não deve se manifestar.

Imagem
"O dragão submergido não deve se manifestar", pois a claridade está na inferior.

Nove na Segunda:
Dragão revelado no campo. É favorável ver o Grande Homem.

Imagem
"Dragão revelado no campo", pois a virtude é atribuída a todos.

Nove na Terceira:
Homem Superior exerce incessante atividade até o fim do dia, mantendo a precaução durante a noite. A cautela não resultaria em culpa.

Imagem
"Exerce incessante atividade até o fim do dia" é repetir o caminho.

Nove na Quarta:
Como algo pulsando no penhasco, Nenhuma Culpa.

Imagem
"Como algo pulsando no penhasco". Assim, avançando, não haverá culpa.

Nove na Quinta:
Dragão está voando no céu. É favorável ver o Grande Homem.

Imagem
"Dragão está voando no céu" é a realização do Grande Homem.

Nove na Superior:
Dragão exaurido encontra o arrependimento.

Imagem
"O dragão exaurido encontra o arrependimento", pois a plenitude não perdura.

Da Utilização do Nove:
Revelando um grupo de dragões sem líder, Boa Fortuna.

Imagem
Na virtude do céu não deve haver um líder.

As Palavras do Texto:

Princípio é o primórdio da bondade ,a abertura é a união dos belos. A harmonia é concordar com a justiça, a retidão é a ação por meio dos fundamentos. Um homem superior deve encarnar a bondade para poder orientar os homens; deve unir os que são belos para poder obter a polidez; deve favorecer os seres para poder obter a Harmonia e justiça e deve consolidar a Retidão para poder agir de acordo com os fundamentos. Um Homem Superior deve atuar de acordo com estas quatro virtudes e, portanto, se diz: "O Criativo traz o Princípio, a Abertura, a Harmonia e a Retidão".

Nove na Inicial:

"O dragão submergido não deve se manifestar". O que significa isso?

O Mestre afirma:

"Isso representa um homem que possui a virtude do dragão, mas permanece invisível. Ele é imutável perante o mundo e não disputa a fama, retirando-se do mundo sem tristeza. Ele não é reconhecido, mas não sente a insatisfação. Quando há contentamento ele segue adiante. Quando há descontentamento ele o abandona. Na verdade, nada pode desenraizá-lo. Este é o "Dragão submergido".

Nove na Segunda:

"Dragão revelado no campo. É favorável ver o Grande Homem". O que significa isso?

O Mestre afirma:

"Isso representa um homem que possui a Retidão do centro. Suas palavras são comuns, o que resulta em confiança. Suas ações são comuns. o que demonstra a cautela. Ele afasta a perversão e resguarda a sinceridade, pratica o bem no mundo sem se vangloriar, utiliza a virtude como o (instrumento) transformador. Portanto, o Tratado das Mutações afirma: "Dragão revelado no campo, é favorável ver o Grande Homem", referindo-se à virtude de um governante".

Nove na Terceira:

"Homem Superior exerce incessante atividade até o fim do dia, mantendo a precaução durante a noite. A cautela não resultaria em culpa". O que significa isso?

O Mestre afirma:

"Um Homem Superior que realiza a obra e se aproxima da virtude, sendo leal e fiel, pode aperfeiçoar o seu caráter. Ele aprimora suas palavras com base na sinceridade para erguer a sua obra, reconhece a aproximação do momento apropriado e sabe como aproximar-se dele, podendo, portanto, dominar a circunstância. Ele reconhece o fim (do momento) e sabe como encerrá-lo e, portanto, pode resguardar a justiça. Por conseguinte, pode ocupar a posição superior sem orgulho e a posição inferior sem angústia sendo, assim, incessantemente criativo. Ao saber ser cauteloso de acordo com a circunstância, não cometerá erros, mesmo no momento do perigo".

Nove na Quarta:

"Como algo pulsando no penhasco, Nenhuma Culpa". O que significa isso?

O Mestre afirma:

"Tanto acima como abaixo, não há situações permanentes. Não se deve praticar a perversão. Tanto no avanço como no retrocesso não há situações constantes. Não se deve afastar do povo. Um Homem Superior que realiza a obra e se aproxima da virtude, tendo a intenção de se realizar no momento apropriado, não cometerá erros".

Nove na Quinta:

"Dragão está voando no céu. É favorável ver o Grande Homem". O que significa isso?

O Mestre afirma:

A afinidade dos sons pode gerar uma correspondência mútua. A afinidade dos sopros pode gerar uma atração mútua. A água flui para o que é úmido, o fogo volta-se para o que é seco. A nuvem segue o tigre, o vento segue o dragão Quando um Homem Sagrado se realiza, os dez mil seres o seguem com o olhar. Portanto, quem tem sua base no Céu, tende a ser íntimo do superior; quem tem sua base na Terra, tende a ser íntimo do inferior. Assim, cada qual segue o que é de sua natureza".

Nove na Superior:

"O dragão exaurido encontra o arrependimento". O que significa isso?

O Mestre afirma:

"Um nobre sem posição, no alto, distante do povo, tendo homens de talento como seus subalternos, sem lhes prestar apoio. Ao agir de tal forma, encontrará o arrependimento."

"O dragão submergido não deve se manifestar", pois está na inferior.

"O dragão revelado no campo", ainda é um momento imaturo.

"Homem Superior exerce incessante atividade até o fim do dia" significa conduzir o empreendimento.

"Como algo pulsando no penhasco" é o momento de provar a si mesmo.

"Dragão está voando no céu" significa governar na Superior.

"Dragão exaurido encontra o arrependimento" é um desastre causado pelo excesso.

A "Utilização do Nove" do Princípio criativo demonstra a governança do mundo.

"O dragão submergido não deve se manifestar" significa que o sopro da claridade ainda está submergido.

"O dragão revelado no campo" significa a educação e a iluminação do mundo.

"Homem superior exerce incessante atividade até o fim do dia" significa caminhar junto com o tempo.

"Como algo pulsando no penhasco" significa que o caminho do Céu é de renovação.

"Dragão está voando no céu" significa situar-se de acordo com a virtude do Céu.

"O dragão exaurido encontra o arrependimento" significa alcançar a extremidade junto com o tempo.

A "Utilização do Nove" do Princípio Criativo significa a realização de acordo com a ordem do céu.

Princípio Criativo é o início que estabelece a abertura. A Retidão harmoniosa é a natureza que se manifesta em sentimento. Por estabelecer o início, o Criativo é capaz de favorecer o mundo inteiro com uma beleza benevolente. sem enunciar o seu favor. Grandioso! Como o Criativo é grandioso! Ele é forte, ativo, moderado e correto, é a pura essência. O desenvolvimento das seis linhas está nas Aberturas laterais pelos sentimentos. De acordo com o tempo, como seis dragões que conduzem o movimento do céu, que movimentam as nuvens e atribuem as chuvas, que trazem a igualdade para os seres do mundo.

A ação de um Homem Superior é alcançar a virtude que possa ser exposta e praticada durante o dia inteiro. A palavra "submergido" significa algo invisível, demonstra (um momento) imaturo para se agir. Por conseguinte, um Homem Superior ainda não pode tomar a iniciativa.

Os estudos de um Homem Superior são feitos de acúmulos (feitos) de questionamentos e análises, sendo abrangente em sua residência e bondoso na sua ação.

(O Tratado das Mutações) diz: "O Dragão revelado no campo. É favorável ver o grande homem". Isto se refere à virtude de um Homem Superior.

O "Nove na Terceira posição" é forte e repetido. O seu superior não alcança o céu e o seu inferior não alcança o campo. Portanto, é preciso ser repetidamente criativo e se manter em vigília de acordo com o momento apropriado.(Dessa forma), mesmo no perigo, não haverá culpa.

O “Nove na Quarta Posição” é forte e repetido. O seu superior não alcança o Céu e o seu inferior não alcança o campo, sendo o centro que não pertence ao homem. Portanto, está indeciso. A indecisão é causada pela dúvida e por isso não há culpa.

O Grande Homem tem uma virtude unida ao Céu e a Terra, uma iluminação unida ao Sol e à Lua, uma ordem de acordo com as quatro estações e tem Boa Fortuna ou Infortúnio de acordo com os (atributos) dos espíritos e das almas. Sendo anterior ao céu, sem ser abandonado por ele, sendo posterior ao céu, reverenciando-o. Se nem mesmo o céu o abandonaria, como os homens poderiam abandoná-lo? E como os espíritos e as almas poderiam abandoná-lo?

A palavra “exaurido” refere-se àqueles que conhecem o avanço, mas desconhecem o recuo; refere-se àqueles que conhecem a vida, mas desconhecem a morte e se refere àqueles que conhecem o ganho, mas desconhecem a perda. Será que apenas os Homens Sagrados são capazes de vivê-lo? (Será que somente eles) têm a sabedoria de avançar e recuar, de viver e morrer, sem se afastarem da Retidão? Será que apenas os Homens Sagrados são capazes de vivê-lo?